

João Roberto / Agência Brasil

EXCLUSIVO Advogado Geral da União Jorge Messias articula também ações de combate a fake news

AGU promete cruzada contra crime ambiental

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, disse, em entrevista exclusiva ao Grupo A TARDE, que vai jogar duro contra infratores ambientais e combater a desinformação. Uma das inovações da nova estrutura da AGU, a Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do Meio

Ambiente – unidade ligada diretamente ao gabinete de Messias, será o principal instrumento para “segurar a bota”. Além disso, outro braço de atuação do órgão será o combate à desinformação que, por meio de fake news, tem sido uma ameaça à democracia. “A desinformação, essa mentira

“Desinformação corrói a confiança da sociedade nas instituições”

JORGE MESSIAS, Adv. Geral da União

sistemática utilizada para desestabilizar os Três Poderes, corrói a confiança da sociedade nas instituições do estado”, afirmou. Jorge Messias esteve em Salvador, na última sexta-feira, para assinar um Protocolo de Intenções com o Colégio Nacional de Procuradores Gerais dos Estados e do Dis-

trito Federal. Na ocasião, explicou como pretende agir com pulso firme contra os infratores das políticas ambientais, combater as fake news e promover a união da AGU com a advocacia de estados e municípios. “Chegamos para jogar duro contra esses infratores”, disse, enfático. **B1**

Messias: vamos jogar duro contra infratores

ENTREVISTA

Presidente da Fieb assumirá comando da CNI

A partir de outubro, o presidente da Federação Baiana da Indústria (Fieb), Antônio Ricardo Alban, terá um novo destino. Ele assumirá a presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI). “Já existe um consenso, com todas as federações, de que teremos uma chapa única para a CNI”, contou Alban, em entrevista exclusiva. **B3**

Vulber Proença/Contraponto/Sérgio Fiala



Vacina bivalente tem grande procura

A procura pela vacina bivalente tem sido grande nos postos de saúde de Salvador. Ontem, o vacinômetro da Secretaria de Saúde de Salvador apontava 55.899 doses aplicadas até domingo. A campanha contempla a partir de 60 anos e grupos vulneráveis. **A6**



Deivison Salazar / Ag. A TARDE

QUARESMA

Caminhada penitencial reúne católicos em Salvador

A Caminhada Penitencial organizada pela Arquidiocese de Salvador voltou a acontecer ontem, terceiro dia da Quaresma, após suspensão por conta da pandemia. O evento reuniu cerca de 200 mil pessoas e teve início simultâneo com celebrações no Comércio e Lobato. **A6**

MEIO AMBIENTE

Comunidade de Boipeba faz protesto contra projeto privado



Centenas de fiéis caminharam pela Cidade Baixa

2

LITERATURA

Cartas de André Rebouças destacam o orgulho negro **C1**

ANÁLISE

Resgate de trabalhadores em vinícola revela olhar da branquitude **C3**



BAIANÃO

Jacuiense derrota a Juazeirense e coloca um pé na final **B7**

CARIOCA

Em momentos distintos, Vasco e Flamengo duelam pela semifinal **B8**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLAUDIO CARVALHO

“O Novo Ensino Médio é um escândalo porque é pastel de vento” **A3**

JOSÉ PAES LANDIM

“Não nos é surpresa vermos em muitos jovens verdadeiros velhos” **A3**

OPINIÃO | LEITOR

“O proselitismo leva ao assédio e promove toxicidades” **A2**

RONALD ROBERTO

ISSN 1516047-2



Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participar desta página e a opinião@grupotarde.com.br
Cartão: Redação de A TARDE/Opinião. R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador, BA, CEP 41810-900

opinioes@grupotarde.com.br

COLUNA

O maçom de Teixeira

Numa fazenda do Extremo Sul da Bahia se planta e se colhe! Em se tratando da Secretaria do município da região, se planta incompetência e se colhe riqueza. De quebra, colhe-se também relações extracongiais, e em ambos os casos. As plantações vão da Educação aos postos de combustíveis. Viva o maçom!

Humilhando o baiano

A Petrobrás fechou 2022 com vendas que superaram R\$ 1 bilhão. Os números colocam a distribuidora baiana entre as que mais crescem no país. E de onde será que vem tanta grana? Nada como manter os preços do combustível nas alturas e fazer o consumidor encher o bolso da empresa de forma prática, eficiente e sem esforço. Nunca se pagou tão caro por um produto estando tão próximo dele. Sem regras e em terra sem lei, quanto mais caro, melhor, e dane-se o Códex e a palavra o Procon, o Codecan e o MP.

Caos instalado

O Carrasco tem sido procurado pelos moradores de Vitória da Conquista e recebido queixas sobre o desleixo da prefeita Sheila Lemos. Consta que sua atual gestão, a fiscalização das novas construções feitas no município está deixando a desejar. Moradores dos condomínios no bairro Boa Vista estão se queixando de que obras de engenharia irregulares estão proliferando. Todos sob o olhar da prefeita, que nada faz para cumprir o Código de Obras do Município. Segundo informam, a fiscalização, que anteriormente era feita periodicamente por iniciativa da prefeitura, agora só é realizada quando os vizinhos já estão em pé de guerra. Parece que a desorganização é a regra.

Barrado no baile

O Carrasco flagrou uma cena cômica em Brasília. Na última semana, prefeitos foram à capital federal defender projetos municipalistas. Até aí tudo bem. Mas ao chegarem para o encontro com Rui Costa, foram surpreendidos por detectores de trairas. De pronto, Zé Cocó foi barrado. Enquanto os demais prefeitos entravam, o pega trairas expôs Caca a uma cena constrangedora. Ele logo acionou seus contatos como Marcelo Nilo e o Bonitão, mas ninguém atendeu. Para a cena não ficar ainda pior, desassistido, Cocó deu uma desculpa que iria pegar um documento e foi, sem nunca mais voltar. Para amenizar o choro e o desaparecimento, sabidamente, os futuros presidente e vice da SBF, Quinho e Jullio Pinheiro, respectivamente, convidaram Carrasco para a visita com o senador Wagner, para que o prefeito de Jequié garantisse um lugar na foto. Nos corredores do Planalto a conversa é uma só: "Lá vai o Zé. Sem Cocó, com choro e sem vela".

Debandada

Os corredores da Assembleia Legislativa da Bahia deram o que falar na abertura dos trabalhos da Casa. Um assunto bastante cochichado é a Federação entre o União Brasil e o PP. Esse Carrasco ouviu de um deputado que, com a construção da Federação em Brasília, alguns deputados do PP podem debandar de vez da sigla aqui na Bahia e reforçar outros partidos aliados da base governista.

Em pizza

A apuração sobre o acúmulo irregular de cargos e recebimentos (indevidos do Auxílio Emergencial, por intermédio de São-dicâncias na Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, acabou em pizza, ou seja, com arquivamento dos processos, de acordo com publicação no Diário Oficial. Desde agente de enfermagem recebendo indevidamente o auxílio, até moto-

rista que também atuava como técnico de laboratório, todos foram considerados inocentes.

Doce valentão

A Câmara de Muritiba, no Recôncavo baiano, andou distribuindo docinhos com recados de "feliz dia das mulheres" para a plateia feminina na mesma semana que o presidente da Casa, Glauber Reis (PSDB) se comporta e age com atitudes que não condizem com o cargo que ocupa. Prova disso é querer partir para agredir parlamentares que apoiam as denúncias feitas pela vereadora Perla de Tabaréu (AVANTE), que apontam diversas irregularidades na gestão precária do prefeito Danilo de Babo (PSD). Ainda fez dobradinha com o também vereador Kel da Saúde (PSD), que chegou a afirmar, sem provas, que o marido de Perla a agredia e chegou às vias de fato com o esposo da vereadora. O presidente deveria deixar de seguir as táticas de silenciamento, sobretudo das mulheres na política.

Luz para todos

A cidade de Itapetinga, no sul da Bahia, deve ser a terra mais iluminada do país. Em dois anos, o prefeito Rodrigo Hagge (MDB) fechou três contratos com a mesma empresa para troca de lâmpadas. Trata-se da RCK Locações e Comércio de Materiais Elétricos Eireli. O serviço seria para trocas de lâmpadas de vapor de sódio para tecnologia de LED. Tudo começou com R\$ 25 milhões e em 2021, foi recontratado por R\$ 10 milhões e, semanas depois, tem o mesmo serviço prestado para pouco mais de R\$ 3 milhões. Já circula na região que Itapetinga está sendo apelidada de Dubai da Bahia.

Quem não deve, não teme

Nervoso, o prefeito Rodrigo Hagge (MDB) andou comocando reuniões de urgência para discutir a repercussão quanto a estes contratos milionários revelados por A TARDE. O desespero é tão grande que o alcaide pediu que a base aliada no legislativo, a qual é formada por 12 vereadores entre os 15 totais, fosse orientada para que o caso dos contratos não chegue ao plenário, o que seria estratégia para evitar repercussões. Quem não deve...

Toma que o filho é seu!

A incompetente gestão do prefeito Tiago Dias (PcdoB) pediu arrego e vai transferir nove leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto do Hospital Regional Vicentina Goulart, em Jacobina, para o Governo do Estado, algo que já era pedido por alguns secretários de Saúde da região. Isso que o município de Jacobina recebia quase 15 milhões de reais anuais do governo federal apenas para a manutenção dos tais leitos. Difícil.

É só pancada

Itabuna tem rendido é coisa. Um certo deputado estadual, com bastante capital político na cidade, parece estar em Nárnia no começo do seu mandato. Além da postura aérea em diversas das sessões, o parlamentar abriu uma enquete em seu Instagram perguntando em quem deveria votar durante a eleição para o conselho do TCM, mesmo que seu partido já tivesse fechado questão em torno do nome de Tom Araújo. Durante a sessão, ao observar o jovem mirando o teto por longos instantes, colegas de Casa chegaram a co-chichar "esse daí é pancada mesmo".

Circo ou casa legislativa

A Câmara de Feira volta a protagonizar algumas cenas pitorescas para uma Casa

legislativa. De um lado, um advogado foi contratado por R\$ 216 mil sem licitação para prestar assessoria jurídica e tem agido de forma rude com servidores, com direito até em B.O. à Delegacia. Do outro, parlamentares que estão com dificuldades no acesso a cópias dos Projetos de Lei ou de Resolução na Casa, mesmo já tendo sido lidos na sessão. Eremita não dá explicação e já tem vereador ameaçando ir ao MP. Fontes do Carrasco já confirmam que o filho é quem tem dado as cartas por lá!

Um leão ou um covarde?

O presidente do Vitória, Fábio Mota, precisa decidir sobre seu futuro à frente do clube. Ameaças contra a família são, de fato, reprováveis e merecem toda empatia. No entanto, dado o volume dos fracassos acumulados em campo pelo Vitória, o presidente não se arrastava para a postura do outora salvador da pátria via uma saída fácil e oportuna de um cargo que, a cada dia que passa, se torna mais complicado. Hoje, 9 de março, eu sou presidente do Vitória", afirmou Mota em uma entrevista na última quinta-feira. Mas e no dia 14 de abril, quando começa a Série B, principal competição do ano para o Vitória? Tá na hora de rugir e não de miar.

No contrapé

Como noticiou o Portal A TARDE, Leandro de Jesus (PL) quer vir sua legenda independente, ou seja, sem alianças com o União Brasil e outros partidos de direita e centro-direita para fortalecer uma candidatura de oposição ao PT, seja para conselheiro do TCM ou prefeito de Salvador. Algo que não é divulgado pelo nome forte do partido, João Roma, que, como já descrito nesse Carrasco, tem buscado fazer amizades. Valeria a pena fazer um cabo de guerra e se isolar tendo apenas quatro deputados estaduais?

Bonitão, hein? 1

O ex-vice-governador e agora deputado federal pelo PT, João Leão, pegou pesado com uma das mais conceituadas jornalistas do meio político baiano. Diante da informação veiculada pela jornalista de que Leão se afastaria do cargo para tratar problemas de saúde, o jornalista pediu para o suplente, um folclórico repórter de programas populares da TV em Salvador, o parlamentar soltou os cachorros e ameaçou até processo em caso de publicação. Sinal de que a apuração estava no caminho certo.

Bonitão hein? 2

Ocorre que o afastamento do ex-governador, que se notabilizou por chamar a todos de "Bonitão", seria parte de um acordo com o repórter especializado em bafafa. Este, no entanto, demonstrou interesse em alterar o conteúdo de gabinete. As tratativas envolveriam ainda o rateio de verbas do espaço, o que deixou o veterano felino abismado. Resta aguardar as próximas movimentações para ver como será resolvida a questão.

Enquadrada

Lá vem a turma do terror. Gente do MPF já tentou derrubar os pieres da Vitória e também do Yatch Clube da Bahia. Essa aventura foi vetada pela justiça, quando o TRF negou a postulação dos meninos malquinhos. E isso turma tresloucada tenta travar o crescimento sustentável do estado, agora, de outra forma. Na cabeça dessas ovelhas negras, todo o entorno da Baía de Todos os Santos, inclusive as ilhas, eram povoadas por Quilombolas. Tem um procurador, inclusive, que acha que nunca existiram Tupinambás por aqui. Coitados dos índios.

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupotarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Propaganda enganosa

Não adianta o flood arranjar garoto propaganda influente e sair metendo a marca em tudo que é esquina do Carnaval de, na prática, os clientes estão tão desgozados. A empresa está em 1º lugar na lista de reclamações do Reclame Aqui. São mais de 1 milhão e meio de usuários detestando o serviço. Desde pedidos que nunca chegaram e taxas altas. Com tanta imagem negativa perante todo o país, não adianta querer apelar para nenhum papa da Comunicação.

Nada coeso

A Coesa, ex-OAS, está fazendo um papelão no Rodaanel Norte de São Paulo. A empresa não entregou a obra e ainda se achou no meio da especulação imobiliária. TCE-SP para tentar suspender o leilão, sendo que eles estão sendo processados pelo Estado de São Paulo por não cumprirem o contrato. Pelo visto, a história se repete. Muda-se o nome, mas a trajetória de má conduta e brigas na justiça segue a mesma.

Pinto murcho

Numa grande e respeitada empresa pública baiana, tem um senhor que anda pelos corredores com "a cara" no chão. Ninguém sabe o que ele quer. Se está a procurar uma espécie de "lavagem cerebral" ou se está querendo se abraçar com os afogados que pularam do barco na viagem passada. A verdade é que o pinto anda tentando se reerguer, se equilibrando entre Junior e Foltz. Haja Viagra. Isso ainda pode dar uma história por fantástico.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioes@grupotarde.com.br

Proselitismo é tóxico

Muitos gostam de seguir ordens e opiniões dos outros na sua vida. Em princípio, toricamente, nada de errado! O problema reside, naturalmente, quando estas ordens ou conselhos são gerados em prol de desejos ou aspirações alheias e pessoas de terceiros. Serve de uma espécie de "lavagem cerebral" ou se está querendo se abraçar com os afogados que pularam do barco na viagem passada. A verdade é que o pinto anda tentando se reerguer, se equilibrando entre Junior e Foltz. Haja Viagra. Isso ainda pode dar uma história por fantástico.

política". Existe remédio ou antídoto para isso? Sim. Não há chance que estas pessoas "tônicas" adentrem a sua "mente". Não lhes dê "ouvido", evite debates no local ou trabalho etc. Espante-os de forma educada. E não faça jamais o que eles/elas querem. Se não surtir efeito, uma representação jurídica é necessária! O proselitismo, indubitavelmente, leva ao assédio e, por consagrado logo, promove toxicidades que abalam a moral e a liberdade do indivíduo. ROMEL ROBERTO, RMMT@YAHOO.COM.BR

Segregar na Fonte Nova
É com tristeza que vejo a administração do EC.

Bahia desdenhar de seus bem mais para a torcida. Outros clubes de clube do povo, o Itabá pratica (desde Belintão) o chamado embranquecimento nas arquibancadas. Quando estava no fundo do poço (épica C) conclamava seus torcedores a ajuda-lhe na 1ª divisão descontrolado que falava, aumentou em mais de 300% o preço da ingressos, mudou as regras de inadimplência de 3 meses para 20 dias (uau!) a fim de que pessoas mais abastadas tornem-se sócios, em detrimento dos que a muito custo pagam sua mensalidade cara, sem falar daqueles que antigamente frequentavam na (pedreiros, professores, servidores, e desempregados que arranjavam um jeito para ir. Aviso aos

novos donos: um dia quando voltarem a frequentar o buraco do fundo do poço de futebol, peça aos que frequentam hoje se ostentando nas câmeras de TV para se aparecerem, e não peçam aos que ajudaram o clube outrora do povo e que o povo se manifestava nas cores nas arquibancadas, agora veem-se apenas muitos brancos de paletós e aqueles que enchem de ódio o estádio se afastaram, não por perderam amor ao clube, mas pela segregação e ganância que não os deixam mais assistir seu clube de coração. Triste, com a palavra os "donos" do Bahia, aquela música: domineiros estarei aqui de novo Bahia. BETHSON COSTES, COSTES@YAHOO.COM.BR

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Divulgação/TV Globo/ Foto Bureau

Morre o ator de novelas Antonio Pedro, aos 82 anos

www.atarde.com.br/cultura

Sigilo de ações da recuperação da Americanas é retrado

www.atarde.com.br/economia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Salvador Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **Inteligência contra o furto**

O furto de fiação elétrica e de cabos de conexão utilizados por concessionárias de energia e mobilidade urbana vem desafiando as polícias, a militar e a civil, devido à extensa rede de equipamentos e acessórios.

A rapina se desdobra em prejuízos com eletrodomésticos queimados, pessoas passando mal em elevadores subitamente parados, atrasos na ida e vinda à faculdade, ao trabalho, às consultas, o alcance é variado.

A ação planejada dos ladrões se completa com a impossibilidade de vigilância de toda a malha de centenas de quilômetros, restando o investimento maior

em inteligência para tentar marcar as quadrilhas, como única tática eficiente.

A boa opção, a partir da leitura da reportagem de manchete da edição de domingo de A TARDE, é a investigação dos receptadores pois os criminosos não têm como armazenar os produtos do roubo e

A ação planejada dos ladrões se completa com a impossibilidade de vigilância de toda a malha

precisam sair de seus esconderijos para fazer o crime compensar.

Uma estratégia com este viés, ou outra mais eficiente, é uma exigência da cidadania, devido ao prejuízo geral provocado por esta modalidade de ilícito contra o patrimônio.

A pressa em desfazer-se do flagrante perfeito – afinal não é comum a aquisição deste tipo de mercadoria –, leva à necessidade de procurar quem compre, aproveitando-se desta mecânica, os homens da lei, para desbaratar as ousadas gangues.

Como exemplo, pode-se verificar o material subtraído ao sistema metrológico, consistindo em artefatos de cobre, alu-

mínio, aço e fibra ótica, cada um deles gerando problemas diferentes ao bom funcionamento do transporte.

As respostas a quem interessa adquirir estas ligas e qual sua destinação posterior podem dar boas pistas para conhecer melhor como funciona o novo banditismo urbano, portanto, passa por pesquisa e planejamento a metodologia capaz de produzir o êxito esperado.

A coleção de dados, gerando a forma de dossiê, vai prover as guarnições de necessidade e preciso furo, indo direto ao ponto, pois estes receptadores estarão à espera para a aquisição ilegal – e, consequentemente, na alça de mira.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



O renascer no avanço dos anos

José Paes Landim

Cronista, aposentado pelo Banco Central do Brasil

joespaeslandim@yahoo.com.br

Contemplamos com alegria o despertar de um novo conceito sobre os idosos, diferenciando-os, justificadamente, dos velhos, posto que, enquanto estes fixam seu olhar para baixo, debruçados sobre si mesmos, em lamentações, sem norte e sem esperança, os idosos, conscientes do seu potencial cognitivo, projetam-no para o alto ao encontro de novas manhas.

Não nos é surpresa vermos em muitos jovens verdadeiros velhos, assim como, em proporção igual, não nos surpreende vermos em tantos velhos vigorosos jovens, vibrantes, alegres, vivendo, no melhor de suas faculdades mentais, uma longevidade saudável e produtiva.

Dentro desse contexto, como não se condenar ver-se alguém chamar de velha uma pessoa de idade avançada? Teríamos esquecido de que velho, como adjetivo,

cheirando imprestabilidade etc., só deveria ser empregado em se tratando de objetos, jamais de pessoas?

Há momentos em nossa vida que nos apraz lembrá-los, a exemplo dos quantos sonhos repressados lá atrás, alimentados por pessoas, que, dando prioridade às suas obrigações de trabalho enquanto na ativa, só puderam realizá-los no segundo momento ao longo de sua aposentadoria, fazendo a mais rica e mais prazerosa. Trazendo a lume tais colocações, confesso que não me move outro propósito, ao fazê-lo, senão o de, recolocando os idosos no lugar que merecem, pedir àqueles de semelhantes faixas etárias que se disponham, caso não o tenham feito, a colocar suas experiências de vida e do saber, em parceria com a ética, na defesa de causas nobres em nome do Brasil com que sonhamos.

Por outro lado, é extremamente lamentável não estarmos falando de todos os idosos, pois que, como poderiam aqueles, sem as mínimas condições financeiras, em meio a outras privações, alcançar e viver uma longevidade saudável e pro-

duativa? Abstraído-se tal realidade, voltemos aos idosos em condições ideais, para, em reforço ao nosso pedido anterior, se engajarem em atividades que lhes deem prazer, especialmente aquelas que possam contribuir para a cultura e para o bem-estar coletivo.

Tornar-se ainda mais enriquecedor seu viver, se sobuerm canalizar suas energias e dilas experiências para uma filosofia de vida, que tenha a própria vida como um Bem Maior, naquilo que ela tem de belo a nos contemplar, como as boas amizades, mas que tenham, também, como apajão, o canto, a música e a boa leitura, sem se esquecerem dos exercícios físicos.

Se se sentirem jovens, na sua capacidade de sorrir e de sonhar, na sabedoria de fazerem bonitas todas as manhas e na sua maturidade em não permitirem que lhes fujam os horizontes, estão outro segredo enriquecedor do seu viver.

Sobra-lhes ainda a liberdade de optarem pelo que lhes dê maior prazer em afinidade com a criancinha pura e feliz que mora dentro de cada um de nós.

Claudio Carvalho

Psicanalista

carvalho@hoi.com.br

No ano de 2016, uma presidente da República legitimamente eleita sofreu impeachment sem que houvesse crime de responsabilidade. A quebra da ordem democrática foi uma tomada de poder ilegítima e serviu a anseios escusos de grupos que desejavam impor seus interesses privados à revelia do interesse público.

Na vigência do governo golpista de Michel Temer, reformas foram executadas como a trabalhista que usurpou direitos históricos dos trabalhadores e a autoritária reforma educacional implementada imprudentemente por medida provisória, responsável por usurpar o futuro da juventude brasileira.

Meia dúzia de anos depois, e após o governo constitucional de Bolsonaro, o país ainda luta para restabelecer a ordem democrática. Fraturado politicamente, empobrecido socialmente e diante de desafios enormes, o terceiro governo Lula tem um trabalho hercúleo pela frente. É preciso combater a fome para que as pessoas possam voltar a sonhar.

Assim como diz o ditado, "saco vazio não fica em pé", nenhum governo é sustentável se não tiver um projeto político democrático e inclusivo para a educação. Li na imprensa que o presidente Lula não vai atender à demanda dos trabalhadores e de entidades ligadas à educação que pedem, corretamente, a revogação da devastação educacional representada pelo Novo Ensino Médio.

Li, também, entre o espanto e a vergonha alheia, o Plano de Ação para Orientação às Escolas e Acompanhamento da Implantação de Itinerários Formativos, o PAIE, da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, para o período de 2022-23, visando a implementação do Novo Ensino Médio. É um escândalo!

Começo pelo espanto. É espantoso que o governo de um partido que sofreu um golpe de Estado leve adiante uma reforma educacional concebida pelo governo golpista! Além de ser uma contradição política, é antipédagogia pela mensagem que transmite aos mais jovens de que os políticos são todos farinha do mesmo saco.

Até mesmo o vale da vergonha por reconhecer nos "alibis" a essência contradição, política e pedagógica, pessoas capacitadas e conscientes da repercussão de tamanho retrocesso na educação. Fico me perguntando: como não se envergonham por agir como meros burocratas? O maior perigo do poder é a inércia de um gozo burocrático compartilhado socialmente.

O Novo Ensino Médio é um escândalo porque é paste de vento sem nada dentro. Não enche a barriga de ninguém e sequestra o futuro da juventude, além de massacrar os professores. Atende a uma ideologia neoliberal fundamentada numa vulgar psicologia que isola as contradições sociais nas "escolhas" e sintomas individuais. Nada é mais sintomático desta perversão do que a oferta do "componente curricular flexível". Projeto de Vida, da parte de quem parece ter renunciado a um projeto político para uma educação democrática e inclusiva.

A TARDE

Fundado em 19/03/1913

Presidente de Honra e conselheiro: BENATO SIMÕES

Presidente: JOÃO DE MELO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELACIONES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Eduardo Barbosa
MARKETING: Mariano Dute

A TARDE E MASSA: Luis Easseyre
CONTÉDITOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Góis
SALVADOR A TARDE FM: Jefferson
Bilinski



SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

POLÍCIA Homem que colocou fogo em mulher trans é preso em Itabuna

www.atarde.com.br

JANE FERNANDES

Duzentos e vinte e oito trabalhadores foram resgatados de situação análoga à escravidão apenas nos dois primeiros meses deste ano; 196 deles estavam em Bento Gonçalves (RS) trabalhando na colheita de uva, conforme dados informados pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia. Com grande repercussão nacional, o caso ocorrido no Rio Grande do Sul reforça que basta a presença de um dos fatores definidos legalmente para que o trabalho escravo seja caracterizado.

O relato de dois baianos que trabalhavam nos parreirais ligados às vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton indica a existência de pelo menos dois elementos previstos no artigo 149 do Código Penal, que tipifica a prática de "reduzir alguém a condição análoga à de escravo", a submissão a jornadas exaustivas e o exercício do trabalho em condições degradantes.

Segundo João*, 41 anos, a rotina diária de colher uvas, colocar em caixas e carregar caminhões com o produto ia de 5 h até 20h, com pausa de uma hora para almoço, totalizando 14 horas por dia. Mas não era incomum ele e outros trabalhadores serem levados para uma jornada extra após o jantar, das 21h às 24h, fazendo o descarregamento de caminhões e limpando cacos.

Muitas vezes, João* sequer conseguia dormir, pois chegava de madrugada no alojamento e às 4 horas todos eram acordados para tomar café e seguir para o trabalho. Mesmo com uma carga horária tão extensa, eles faziam apenas três refeições diárias, com almoço 13h e jantar por volta das 20h30. A comida era levada para o parreiral, onde não havia refrigeração, e frequentemente eles acabavam tendo de comer a marmita azeda.

João* soube das vagas em Bento Gonçalves por um conhecido que vive na região e reuniu um grupo de pessoas para fazer esse trabalho de colheita, sem ter muitas informações de como seria. Por conta disso, inicialmente foi ameaçado pelos colegas, que imaginaram terem sido atraídos propositalmente para a exploração, mas conseguiu demonstrar também ser vítima.

Quando a fiscalização resgatou João* e os outros trabalhadores, havia dois dias que Pedro*, 20 anos, tinha ido embora, após ser ameaçado pelos encarregados por organizar as equipes na colheita. Com dor de ouvido há vários dias, ele bateu pé na impossibilidade de trabalhar e na necessidade de ir a um posto médico, mas afirma que a resposta foi: leve-lo para o matagal e ameace-lo com arma em punho.

A ordem dada, segundo Pedro*, era de que ele fosse

EXPLORAÇÃO O crime é tipificado por pelo menos um desses itens: jornada exaustiva, condições degradantes, trabalho forçado ou em servidão por dívida

Mais de 200 pessoas em trabalho escravo foram resgatadas apenas este ano



embora da cidade, senão seria morto. Nada foi pago pelos 20 dias trabalhados com carga horária extenuante, café da manhã restrito a um pão por pessoa, acompanhada de café com leite, além dos vários momentos em que passou mal devido à comida estragada, e os proble-

mas de pele desenvolvidos por conta do uso da farda molhada. A roupa era lavada à noite e dificilmente secava até a manhã seguinte.

João* voltou para a sua família em Salvador, Pedro* está na casa de um parente em Santa Catarina, pois não tem dinheiro para voltar a

Retirolândia, no interior baiano. João* tem sentido falta de um acompanhamento psicológico para superar o episódio. "Mais do que dinheiro, eu quero a saúde em primeiro lugar, para ter força de arrancar um trabalho", desabafa.

Até a última sexta-feira, pe-

lo menos dez dos resgatados haviam conseguido um emprego com carteira assinada, o que significa obrigatoriedade de cumprimento da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Eles foram encaminhados para as vagas por meio do Núcleo Municipal de Enfrentamento ao Tráfico de

CASO VINÍCOLAS

ACORDO

Um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) foi firmado, na última quinta-feira, entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e as vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton, que contratavam terceirizados da empresa flagrada mantendo trabalhadores em condição análoga à escravidão. O acordo prevê o pagamento de R\$ 7 milhões em indenizações por danos morais individuais (R\$ 2 milhões) e danos morais coletivos (R\$ 5 milhões).

BLOQUEIO

O MPT obteve o bloqueio de bens até o valor de R\$ 3 milhões do proprietário da Fênix Serviços Administrativos e Apoio à Gestão de Saúde Ltda, contratante direta dos trabalhadores que atuavam nas vinícolas. A empresa quitou R\$ 1,1 milhão de verbas rescisórias acordadas em TAC emergencial elaborado durante o resgate, mas depois se negou a assinar um termo regular para ajuste de conduta.

Pessoas e Contrabando de Migrantes da Prefeitura de Lauro de Freitas, conforme divulgado pelo Município.

Trabalho em servidão por dívida ou trabalho forçado são outros dois aspectos que caracterizam o trabalho análogo à escravidão, explica a coordenadora Regional de Combate ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas do Ministério Público do Trabalho na Bahia (MPT-BA), Manuella Gedeon. Ela reforça que para a caracterização basta a identificação de um dos fatores previstos no Código Penal.

De acordo com a promotora, o responsável por submeter pessoas a essas condições deve receber penas na esfera criminal e na área civil/trabalhista. "Vai responder pelo pagamento das verbas rescisórias e direitos trabalhistas, e também pelas indenizações, tanto a título de dano moral individual, reparação individual desse trabalhador explorado, quanto a reparação da sociedade, que também é lesada", explica.

***NOMES FICTÍCIOS PARA PRESERVAR A SEGURANÇA DOS ENTREVISTADOS**

Poucas condenações e penas brandas marcam o cenário de combate no país

Integrante da Superintendência Regional do Trabalho da Bahia, leigo local do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a auditora fiscal Liane Durão defende sanções mais rigorosas às empresas que lançam mão de trabalho escravo. "Acho que a expropriação de terra na qual foi flagrado trabalho análogo à escravidão deveria ser regulamentada, pois há uma previsão, mas nunca houve regulamentação", argumenta.

Em sua avaliação, a parte criminal também deixa a desejar. "Há poucas condenações e quando há condenação geralmente é convertida em pena restritiva de

direitos, não pena privativa de liberdade, ou seja, a pessoa presta serviços à comunidade ou paga multa, essas pessoas geralmente não vão presas", analisa.

Liane aprova as consequências da inclusão na Lista Suja do Trabalho Escravo, que reúne empresas flagradas cometendo esse crime, é atualizada a cada seis meses e pode ser consultada no site do MTE. Quem consta na lista não pode contrair financiamento com banco público, mas ela considera que nem todos os setores produtivos são realmente atingidos por essa restrição.

A Superintendência atua na inspeção de denúncias de

trabalho análogo à escravidão, além de manter uma rotina de fiscalização em atividades com maior risco de precarização do trabalho.

Desinformação

Para o secretário de Justiça e Direitos Humanos da Bahia, Felipe Freitas, além do medo de denunciar e sofrer retaliações dos aliciadores, as pessoas no entorno têm pouca informação sobre a caracterização do trabalho escravo. "Existe um processo de naturalização de condições abusivas de trabalho, isso vai dificultando a denúncia e, portanto, de identificação, investigação e responsabilização" daqueles

Divulgação

Felipe Freitas alerta sobre a desinformação



que praticam", declara.

A pasta não tem poder fiscalizador, mas atua no acolhimento dos trabalhadores que são resgatados. "A gente entra em contato para verificar o que os municípios conseguem fazer, às vezes precisa de abrigamento temporário, distribuição de cesta básica, inclusão nos programas sociais, atendimentos emergenciais de saúde, até a ponta final que é a recolocação do trabalhador no mercado de trabalho", comenta o secretário. Quando o poder municipal não consegue oferecer todos os suportes citados, a Secretaria aciona os órgãos estaduais para realizarem os encaminhamentos.

Conheça o Portal **A TARDE**

A informação de credibilidade
que você já conhece à um
clique de distância

Política

As notícias e os bastidores da política baiana, brasileira e mundial.

Stories

As últimas notícias em formatos compartilháveis para você publicar onde quiser.

Esportes

Acompanhe tudo o que acontece no mundo dos esportes.

Gastronomia

O melhor da culinária na coluna Histórias & Sabores.

Acesse:



www.atarde.com.br

SAÚDE Principal diferença para anteriores é a oferta de maior proteção contra a variante ômicron

Apesar da procura, população tem dúvidas sobre a vacina bivalente

MAURÍCIO VIANA*

Oferecida desde o final de fevereiro nos postos de saúde da capital e do interior do estado, a vacina da Pfizer bivalente ainda causa dúvidas na população. Mesmo assim, os locais que as aplicam têm registrado procura por parte dos grupos prioritários.

O vacinômetro da Secretaria de Saúde de Salvador aponta 55.899 doses da bivalente aplicadas até ontem. A campanha é direcionada para os idosos a partir de 60 anos, imunocomprometidos, quilombolas, pessoas em instituições de longa permanência com 12 anos ou mais, trabalhadores dos Centros de Acolhimento e da área da saúde.

Médica e pesquisadora da Fieocruz, Fernanda Grassi comentou que a vacina monovalente foi criada inicialmente com a cepa original do vírus encontrado em Wuhan (China) e a bivalente é uma vacina que contém na sua composição metade das cepas originais e metade da variante ômicron, que foi descoberta em 2021 e se estabilizou como a mais comum em vários lugares do mundo em 2022.

"A vacina bivalente leva em conta as características dos dois subtipos principais da ômicron: BA.4 e BA.5. Ela é

atualizada e de reforço. São inúmeras as linhagens que existem nesta variante e circulam, mas a vacina contempla as principais. Nós nos preocupamos com as que têm a capacidade de aumentar o número de casos graves e a transmissão", explica a pesquisadora.

Fernanda ressaltou que a pessoa precisa ter completado o esquema das duas primeiras doses da monovalente para poder tomar a bivalente, não importa se também com uma ou duas doses de reforço depois.

"Nós percebemos que pessoas vacinadas, mesmo em tempos maiores e mais longos, não têm doenças e casos mais graves. Nossa preocupação maior é para aquelas que vão adoecer e ter uma forma mais grave da doença, causando superlotação de UTIs e necessidade de oxigênio", completa.

Outra questão é que a vacina bivalente também irá precisar de reforços para fazer com que o sistema imunológico lembre e produza células e anticorpos. O período necessário é de acordo com o quadro epidemiológico atual, quanto mais casos de covid circulando, precisa de mais doses em um intervalo curto.

Sobre as contraindicações e as possíveis reações às



Pessoas acima de 60 anos formam um dos grupos liberados para tomar bivalente

vacinas, a pesquisadora lembra que apenas pessoas alérgicas aos componentes do imunizante, casos raríssimos, e quem está com quadro gripal não podem tomá-las. Inclusive, as pessoas imunossuprimidas, gestantes ou com comorbidades

são as maiores beneficiadas com a vacina.

"O risco de ter uma reação adversa grave é muito baixa. É muito mais arriscado ter a covid do que tomar a vacina e ter uma reação adversa. Reações em vacinas podem ocorrer e são frequentes com

o dor de cabeça, febre, dor no local da aplicação, mal-estar e calafrio para um certo número de pessoas que são mais sensíveis do que outras", afirma.

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCELIA FALCÃO

OBRAS

Parte da cidade terá parada no fornecimento de água tratada

DA REDAÇÃO

A obra que vai interligar um trecho de quatro quilômetros do sistema integrado de abastecimento (SIAA) de Salvador será realizada hoje. Para viabilizar a intervenção e mais 40 serviços de manutenção preventiva do sistema, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) precisará interromper temporariamente o fornecimento de água, a partir das 8h, em parte da capital e em alguns municípios da RMS e da região de Amélia Rodrigues. A conclusão dos serviços programados está prevista para o dia de amanhã, quando será retomada, gradualmente, a distribuição de água.

A obra conta com um investimento de R\$ 106 milhões e é mais uma etapa da duplicação da adutora principal de água tratada — tubulação responsável por transportar água da Estação de Tratamento Principal. O novo trecho será interligado à adutora existente em dois pontos: próximo à Bahiáfarra, em Simões Filho; e nas imediações do bairro da Palestina, em Salvador. A duplicação da adutora vai aumentar a capacidade de transporte de água tratada e a eficiência do abastecimento de diversas regiões.

FE

Caminhada Penitencial reúne católicos à espera da quaresma

TAMIRES SILVA*

A Caminhada Penitencial organizada pela Arquidiocese de Salvador voltou a acontecer ontem, terceiro dia da Quaresma, após suspensão por conta da pandemia. O evento reuniu cerca de 200 mil pessoas e teve início simultâneo em regiões diferentes da Cidade Baixa, com as celebrações eucarísticas nos bairros do Comércio e do Lobato, culminando com a chegada à Colina Sagrada.

A programação foi iniciada na Basílica Santuário

Nossa Senhora da Conceição da Praia, com a recitação do terço seguido de missa presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha. O mesmo aconteceu na Matriz da Paróquia Nossa Senhora das Dores, onde a caminhada teve início há quase 40 anos, e na matriz da Paróquia Nossa Senhora dos Mares.

Os fiéis saíram em caminhada conduzindo duas cruzes pelas ruas da Cidade Baixa. Ao chegarem no Largo dos Mares, se encontra-

ram e, juntos, seguiram até a Basílica Santuário Senhor Bom Jesus do Bonfim, percorrendo cerca de 8 quilômetros a pé. Todo o trajeto foi conduzido por padres, em cinco três elétricos.

"Não é no Brasil inteiro que vemos caminhadas como essa, e a caminhada de Salvador tem uma importância toda especial porque ela consegue reunir essa multidão intensa aqui. Faz três anos que não nos reunimos, e agora estou tendo essa alegria de participar pela primeira vez, pois desde



Arquidiocese de Salvador/Divulgação

Nem a chuva afastou os fiéis na retomada da caminhada

que cheguei em Salvador não pude", declarou Dom Sérgio.

Miriam Ferreira de Oliveira, 71 anos, frequentadora da caminhada há anos, além de participar de outras tradições da quaresma, e este ano levou a neto. "Esse momento de penitência é um momento da gente caminhar, rezar pedindo uma renovação de vida, nesse período da quaresma é pra gente agradecer", comentou.

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCELIA FALCÃO

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

William dos Santos Santana faleceu em via pública, 24 anos, natural de Salvador-BA

Genésio de Jesus faleceu em residência, 74 anos, natural de Salvador-BA

Doralina Dias da Silva faleceu no Hospital Prophase, 90 anos, natural de Salvador-BA

Onildo Barbosa Medina faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 79

anos, natural de Maragogipe-BA

Romenildo Amaral Barreto faleceu no Hospital Roberto Santos, 56 anos, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Djalma Lordelo de Albuquerque faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 103 anos, natural de São Félix-BA

Erick Barbosa Mota Guedes faleceu em via pública, 26 anos, natural

de Salvador-BA

Mário Corderino dos Santos faleceu no Hospital Metropolitano, 75 anos, natural de Salvador-BA

Jucinete Alves dos Santos faleceu no Hupes, 47 anos, natural de Salvador-BA

Maria Gonçalves de Souza faleceu no Hospital Geral do Estado, 68 anos, natural de Antônio Cardoso-BA

Jorge Teixeira da Silva

faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 79 anos, natural de Salvador-BA

Werusca Maria Ribeiro de Albuquerque faleceu no Hospital Geral de Salvador, 46 anos, natural de Salvador-BA

Almira Silva Veloso faleceu no Hospital Agnora Paiva, 75 anos, natural de Salvador-BA

Elisabeth Santos Kamei faleceu no Hospital Português, 75 anos, natural de Salvador-BA

Edson Bellandi faleceu no domicílio, 87 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Edvalda Santos de Freitas faleceu no Hospital do Subúrbio, 80 anos, natural de Salvador-BA

Dilenor Figueiredo Silva faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 84 anos, natural de Salvador-BA

Valdemira Santos faleceu no Hospital

Agnora Paiva, 94 anos, natural de Salvador-BA

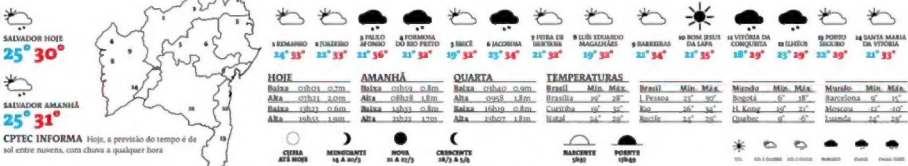
Mariene Conceição faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 63 anos, natural de Salvador-BA

Matilde Emma Delgado Moreno faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 89 anos, natural de Salvador-BA

Casimiro Onofreli Marti Filho faleceu no domicílio, 55 anos, natural de Recife-PE

CLIMA

salvador@g1.com.br



BAHIA

bahia@grupatarde.com.br

OBRA Abastecimento de água será interrompido em Salvador e região

www.atarde.com.br/bahia

MEIO AMBIENTE Movimento criou um abaixo-assinado na internet que já conta com quase 2.400 nomes

Comunidade de Boipeba protesta contra megaempreendimento na Ilha

DA REDAÇÃO

Integrantes da comunidade da ilha de Boipeba, na Bahia, estão participando de uma iniciativa que tem o objetivo de protestar contra um megaempreendimento que pode ser construído no local. Utilizando a internet, o abaixo-assinado já conta com quase 2.400 nomes. As obras aconteceriam numa área de Proteção Ambiental.

Segundo informações divulgadas no material de protesto, a empresa Mangaba Cultivo de Coco avança com um loteamento de luxo em uma área preservada de Mata Atlântica. O projeto imobiliário conta com 69 lotes, 25 casas assistidas, 2 pousadas de 25 quartos, aeroporto, uma grande estrutura náutica e um campo de golfe.

A autorização do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) para as obras aconteceu na última terça-feira, dia 7. Ainda de acordo com o manifesto, o empreendimento na Ponta dos Castelhanos, pode ocupar uma área equivalente a 1700 campos de futebol, correspondendo a aproximadamente 20% do território da ilha.

"Os danos causados seriam irreparáveis para o ecossistema do local, indo na contramão do turismo



A Mangaba Cultivo de Coco afirma que as declarações contra o empreendimento, "não são compatíveis com a verdade"

Praia dos Castelhanos, na Ilha de Boipeba

ecológico e sustentável. Além dos desastrosos impactos ambientais, a comunidade da Ilha de Boipeba irá sofrer por não conseguir desenvolver o seu sistema de subsistência tradicional. A pesca artesanal ficará fragilizada e inviabilizada, assim como a pequena agricultura e o extrativismo sustentável. Essas atividades, são indispensáveis para manutenção da identidade coletiva e do modo de vida dos moradores locais", disse a nota da

comunidade.

Empresa e Inema

Em nota de repúdio, divulgada através de um documento que o Portal A TARDE teve acesso, a Mangaba Cultivo de Coco afirmou que as declarações, que vão de encontro ao megaempreendimento, "não são compatíveis com a verdade". O grupo disse também que os protestos a respeito das obras "deixam claro o desconhecimento de seus autores e disseminadores".

"É lamentável que uma iniciativa que reúne órgãos governamentais, a iniciativa privada e representantes de comunidades locais, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região, seja atacada com declarações mentirosas", finalizou.

Já o Inema, também em nota, informa que "o projeto foi licenciado com a mais perfeita lisura e transparência dos atos adotados pelo Instituto, de acordo com a

lei, seguindo o código florestal, atendendo a Lei da Mata Atlântica, os marcos legais e as resoluções federais e estaduais".

"O processo tramita há cerca de 11 anos, tendo sido analisado com todos os cuidados necessários, criteriosos estu-

dos e relatórios de impactos ambientais - EIA/RIMA, seguindo todos os ritos técnicos e legais, obedecendo a todas as exigências quanto a realização das audiências públicas e de diversas reuniões com as comunidades locais" acrescentou o Inema.

VAGAS PCO

Contratamos pessoas com deficiência para trabalhar em diversas funções. Interessados devem enviar currículo para: selecao2.brasil@grupatarde.com.br

VAGAS PCO para o e-mail: selecao2.brasil@grupatarde.com.br

CURINGA

Não doe sangue para mosquito.

Dengue, zika e chicungunya? CAIA FORA!



Encha de areia os vasos de plantas

POLÍTICA

politica@proposta.com.br

TV BRASIL Defesa de Bolsonaro quer usar live de Janja em processo no TSE

www.atarde.com.br/politica

Bastardo / Divulgação

'MEIA VOLTA' Proposta tem sido discutida entre Múcio e os comandantes das três Forças, e será apresentada à Lula

Ministério da Defesa estuda proibir militar da ativa em cargo civil

DA REDAÇÃO

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, pretende apresentar nos próximos dias ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma proposta para evitar que militares que assumam cargos políticos ou civis permaneçam na ativa.

A sugestão nasceu de conversas entre Múcio e o comandante do Exército, general Tomás Paiva. Os comandantes Marcos Olsen (Marinha) e Marcelo Damasceno (Aeronáutica) também não se opuseram à ideia.

Segundo relatos de generais felizes ao jornal *Folha de S. Paulo*, o avanço de uma proposta do tipo também busca evitar que mudanças mais profundas, como a alteração do PT de alterar o artigo 142 da Constituição, avancem no Congresso Nacional —apesar da assessoria parlamentar do Exército ver pouca chance de uma PEC sobre o assunto prosperar.

Na avaliação dessas fontes, as Forças Armadas se politizaram durante o governo Jair Bolsonaro (PL) e, neste momento, o freio de arrumação seria a aprovação de uma proposta para garantir que militares se levam automaticamente levas à reserva caso queiram aderir oficialmente ao governo.

O general Tomás Paiva se encontrará esta semana com o deputado federal Carlos Zaratini (PT-SP) para conversar sobre o assunto. O petista colhe assinaturas para uma PEC (proposta de

emenda à Constituição) cujo objetivo é alterar o artigo 142 e acabar com as operações militares de GLO (Garantia da Lei e da Ordem).

Interioriores do comandante do Exército afirmam que Tomás vai expor suas preocupações com a mudança do texto constitucional. Em resposta, quer saber se a proposta da Defesa teria apoio de Zaratini.

Ainda não está definido se a mudança ocorrerá por PEC ou um projeto de lei complementar, pelo qual aprovação exige menos votos.

Um projeto de lei complementar seria suficiente para alterar o Estatuto dos Militares. O texto atual prevê que um oficial só irá para a reserva após passar dois anos em cargo civil, como o de ministro ou secretário.

"PEC Pazuello"

Avalia-se, porém, fazer a mudança em uma PEC para que a nova regra seja incluída na Constituição —o que dificultaria, por exemplo, que futuros governos retornassem à mesma análise.

A ex-deputada Perpetua Almeida (PC do B-AC) pro-

tecolou em 2021 uma proposta de emenda à Constituição sobre o assunto. À época, o texto foi apelidado de PEC Pazuello, em referência ao general Eduardo Pazuello que, ainda na ativa, ocupava o cargo de ministro da Saúde. "As Forças Armadas [...] não devem ser submetidas a interesses partidários, mas também não podem se desviar de sua função constitucional para participar da gestão de políticas de governos, estes, por definição de democracia, transitórios", escreveu Almeida.

Ela ainda defendia que a mudança fosse incluída na Constituição para "ampliar seu alcance democrático e republicano" e, assim, aprimorar o "modelo constitucional de isenção e apartidarismo das Forças Armadas".

A história do Brasil e a própria Constituição nos trazem a certeza de que a presença de militares da ativa, servindo a governos e participando da luta política partidária, pode contaminar a tropa com a politização e a partidização do seu corpo, fenômeno nefasto para a democracia".

A proposta não foi sequer votada na Comissão de Constituição e Justiça. Com a resistência do bolsonarismo, a deputada Chris Tonetoni (PL-RJ) chegou a ser designada relatora.

Após ela perder a função, o deputado General Peternelli (União Brasil-SP) foi escolhido para apresentar parecer à proposta, mas terminou o mandato em 2022 sem relatar o texto.



Sugestão nasceu de conversas entre Múcio e o general do Exército, Tomás Paiva

MPF quer apuração de eventual omissão da PRF em motocicletas

A 7ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal (MPF), encarregada do controle externo da atividade policial, quer apuração de eventuais omissões da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na fiscalização das motocicletas de Jair Bolsonaro (PL) e aliados.

O ex-presidente promoveu mais de 30 motocicletas em 2021 e 2022 em diversos estados, iniciativa de cunho eleitoral e sem relação com a função pública que exercia. Ele geralmente pilotava moto sem capacete, o que

configura infração gravíssima no Código de Trânsito Brasileiro. Ele era seguido de vários apoiadores, muitos também sem o equipamento de segurança.

Unidades do MPF nos estados foram acionadas para averiguar se agentes rodoviários federais deixaram de cumprir o seu dever de fiscalizar de trânsito durante essas motocicletas. À época, a PRF alegou que estava atuando apenas na segurança do evento mandatário, e os casos foram arquivados. Em sessão deliberativa de

fevereiro destinada a revisar as conclusões da primeira instância, a 7ª CCR do MPF discorreu e devolveu os casos para que as apurações prosseguissem. Foram analisados episódios ocorridos na Bahia, no Ceará, em Goiás e em Pernambuco.

No ano passado, a CCR pediu a abertura de inquérito policial para apurar a conduta do ex-diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, no comando da corporação. O colegiado funciona em Brasília e é vinculado à Procuradoria-Geral da República.

Avaliação é de que as Forças Armadas se politizaram durante o governo Jair Bolsonaro

CAMPANHA

Governo diz que 1,6 mil armas de fogo já foram entregues este ano

DA REDAÇÃO

Desde que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retornou à Presidência, pouco mais de 1,6 mil armas de fogo foram entregues de forma voluntária. Apesar de assumir o posto com a promessa de reduzir o total de armamentos nas mãos da população civil, as entregas ainda seguem ritmo da gestão anterior.

Trata-se de uma média de 37 armas de fogo entregues por dia. O número, porém, se assemelha ao registrado em toda a gestão de Jair Bolsonaro (PL). Em 2022, o Sistema Desarma contabilizou 157 mil devoluções, o que dá uma média de 43 armas entregues diariamente.

Os dados são do Sistema Desarma pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e vão desde 1º de janeiro até 15 de março. As informações foram obtidas pelo portal Metrópoles via Lei de Acesso à Informação (LAI).

As entregas ocorrem por meio da Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas de Fogo e Munições. De acordo com a gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, Natália Polliachi, a campanha "é uma política pública permanente, que não tem data para acabar". Ela aponta, no entanto,

que o governo tem falhado na divulgação da iniciativa. "Essa falta de comunicação prejudica que as pessoas entreguem [os armamentos e munições]", afirma. "Se não existir a campanha de entrega de forma voluntária, as pessoas vão se desfazer das armas de alguma forma, muitas vezes com a venda no mercado ilegal".

Informatização

O processo de entrega de armas de fogo pode ser realizado por qualquer pessoa acima de 18 anos que queira se desfazer de armas que tenham ou não registro, sem que haja responsabilização criminal. O trâmite é formalizado pelo Sistema Desarma. É necessário emitir uma guia de trânsito, por meio da internet, que permite o deslocamento até a unidade que receberá o objeto.

Estão autorizados a receber as armas de fogo as polícias Federal, Rodoviária Federal, Militar e Civil, além do Corpo de Bombeiros Militar e da Guarda Municipal. Após a entrega, é emitido um protocolo de indenização. Com o papel, é possível fazer o saque em qualquer ponto de autotendimento do Banco do Brasil. O valor varia entre R\$ 150 e R\$ 450, a depender do tipo de ar-

mamento. Natália Polliachi, porém, observa que as indenizações estão desatualizadas. "Antes [à época do lançamento da campanha] eram valores mais atrativos. Esses valores não foram corrigidos e deixaram de ser atraentes", afirma.

"Mesmo com esses problemas, a campanha ainda é um canal importante de retirada de armas ilegais ou consideradas indesejadas de circulação", destaca. "A campanha nada mais é que um canal legal, seguro, eficiente e barato de retirar armas ilegais e indesejadas de circulação".

De acordo com levantamento dos institutos Igarapé e Sou da Paz, divulgado em 2022, o número de armas de fogo nas mãos dos cidadãos, atiradores e colecionadores (CACs) passou da marca de um milhão no Brasil. Na gestão Bolsonaro, armas que eram limitadas ao uso das Forças Armadas, como fuzis, tornaram-se acessíveis aos CACs.

Uma das primeiras medidas da gestão Lula entendeu conter o avanço da pauta armamentista. Em 1º de janeiro, o atual presidente assinou decreto suspendeu o registro para a aquisição e transferência de armas e munições de uso restrito.

Ligue e Ganhe

Os **05 primeiros assinantes** do **JORNAL A TARDE** que ligarem **hoje, das 15h às 15h30**, GANHAM **1 PAR DE CONVITES PARA O CINEMARK**

(71) 3533-0850

QUE A TARDE



Regulamento: 1 - Promocão exclusiva para assinantes, pessoa física, de todas as modalidades, exceto assinantes corporativos, do JORNAL A TARDE; 2 - Válida somente para assinantes com assinatura ativa em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês; 4 - Serão sorteados 5 prêmios de ingresso para o cinema; 5 - O sorteio será realizado no dia 03/03/2023, às 15h30, no site do JORNAL A TARDE; 6 - O vencedor será sorteado entre os 05 primeiros a ligarem o número (71) 3533-0850; 7 - O prêmio será entregue no local de entrega do JORNAL A TARDE; 8 - O vencedor não poderá ser substituído; 9 - O prêmio não poderá ser transferido; 10 - O prêmio não poderá ser trocado por dinheiro; 11 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 12 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 13 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 14 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 15 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 16 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 17 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 18 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 19 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 20 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 21 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 22 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 23 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 24 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 25 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 26 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 27 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 28 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 29 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 30 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 31 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 32 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 33 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 34 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 35 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 36 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 37 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 38 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 39 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 40 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 41 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 42 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 43 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 44 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 45 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 46 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 47 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 48 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 49 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 50 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 51 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 52 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 53 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 54 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 55 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 56 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 57 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 58 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 59 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 60 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 61 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 62 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 63 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 64 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 65 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 66 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 67 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 68 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 69 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 70 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 71 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 72 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 73 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 74 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 75 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 76 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 77 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 78 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 79 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 80 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 81 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 82 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 83 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 84 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 85 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 86 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 87 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 88 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 89 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 90 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 91 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 92 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 93 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 94 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 95 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 96 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 97 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 98 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 99 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 100 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 101 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 102 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 103 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 104 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 105 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 106 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 107 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 108 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 109 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 110 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 111 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 112 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 113 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 114 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 115 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 116 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 117 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 118 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 119 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 120 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 121 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 122 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 123 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 124 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 125 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 126 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 127 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 128 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 129 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 130 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 131 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 132 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 133 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 134 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 135 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 136 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 137 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 138 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 139 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 140 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 141 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 142 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 143 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 144 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 145 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 146 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 147 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 148 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 149 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 150 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 151 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 152 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 153 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 154 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 155 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 156 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 157 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 158 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 159 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 160 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 161 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 162 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 163 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 164 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 165 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 166 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 167 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 168 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 169 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 170 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 171 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 172 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 173 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 174 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 175 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 176 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 177 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 178 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 179 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 180 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 181 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 182 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 183 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 184 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 185 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 186 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 187 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 188 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 189 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 190 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 191 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 192 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 193 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 194 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 195 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 196 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 197 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 198 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 199 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 200 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 201 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 202 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 203 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 204 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 205 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 206 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 207 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 208 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 209 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 210 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 211 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 212 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 213 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 214 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 215 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 216 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 217 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 218 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 219 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 220 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 221 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 222 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 223 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 224 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 225 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 226 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 227 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 228 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 229 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 230 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 231 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 232 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 233 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 234 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 235 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 236 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 237 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 238 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 239 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 240 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 241 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 242 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 243 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 244 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 245 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 246 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 247 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 248 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 249 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 250 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 251 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 252 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 253 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 254 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 255 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 256 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 257 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 258 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 259 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 260 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 261 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 262 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 263 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 264 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 265 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 266 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 267 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 268 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 269 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 270 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 271 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 272 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 273 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 274 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 275 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 276 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 277 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 278 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 279 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 280 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 281 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 282 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 283 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 284 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 285 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 286 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 287 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 288 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 289 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 290 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 291 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 292 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 293 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 294 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 295 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 296 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 297 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 298 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 299 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 300 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 301 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 302 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 303 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 304 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 305 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 306 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 307 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 308 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 309 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 310 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 311 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 312 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 313 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 314 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 315 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 316 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 317 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 318 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 319 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 320 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 321 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 322 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 323 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 324 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 325 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 326 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 327 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 328 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 329 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 330 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 331 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 332 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 333 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 334 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 335 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 336 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 337 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 338 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 339 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 340 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 341 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 342 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 343 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 344 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 345 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 346 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 347 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 348 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 349 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 350 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 351 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 352 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 353 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 354 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 355 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 356 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 357 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 358 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 359 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 360 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 361 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 362 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 363 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 364 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 365 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 366 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 367 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 368 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 369 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 370 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 371 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 372 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 373 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 374 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 375 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 376 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 377 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 378 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 379 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 380 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 381 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 382 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 383 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 384 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 385 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 386 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 387 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 388 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 389 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 390 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 391 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 392 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 393 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 394 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 395 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 396 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 397 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 398 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 399 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 400 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 401 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 402 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 403 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 404 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 405 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 406 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 407 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 408 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 409 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 410 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 411 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 412 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 413 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 414 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 415 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 416 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 417 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 418 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 419 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 420 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 421 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 422 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 423 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 424 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 425 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 426 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 427 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 428 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 429 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 430 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 431 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 432 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 433 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 434 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 435 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 436 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 437 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 438 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 439 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 440 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 441 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 442 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 443 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 444 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 445 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 446 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 447 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 448 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 449 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 450 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 451 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 452 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 453 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 454 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 455 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 456 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 457 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 458 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 459 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 460 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 461 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 462 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 463 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 464 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 465 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 466 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 467 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 468 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 469 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 470 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 471 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 472 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 473 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 474 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 475 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 476 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 477 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 478 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 479 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 480 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 481 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 482 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 483 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 484 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 485 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 486 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 487 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 488 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 489 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 490 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 491 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 492 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 493 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 494 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 495 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 496 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 497 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 498 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 499 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 500 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 501 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 502 - O prêmio não poderá ser usado para outras finalidades; 503 - O prêmio não poderá ser usado para outras

ENTREVISTA Jorge Messias, Advogado-Geral da União

VAMOS JOGAR DURO CONTRA INFRATORES

MARA SANTANA

Especial para A TARDE

O Advogado-Geral da União, ministro Jorge Messias, tem 42 anos e é Procurador da Fazenda Nacional desde 2007. Já foi subchefe para Assuntos Jurídicos da Presidência da República, secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, e consultor jurídico dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. Ele esteve em Salvador, na última sexta-feira, para a assinatura de um Protocolo de Intenções com o Colégio Nacional de Procuradores Gerais dos Estados e do Distrito Federal, e na ocasião concedeu uma entrevista exclusiva para o Grupo A TARDE, trazendo informações de como pretende agir com pulso firme contra os infratores das políticas ambientais, combater as Fakes News e promover a união da AGU com a advocacia de estados e municípios.

Como tratar e encontrar soluções para as questões ambientais no país tornou-se prioritário, quais as propostas dessa nova gestão da AGU?

A Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do Meio Ambiente veio para segurar a boiada. O governo anterior tinha uma postura sistemática de deixar a boiada passar e com isso você tinha uma política de incentivo à degradação ambiental. As coisas que temos visto nos últimos anos de queimadas, de destruição, de grilagem de terras, de ataque à população indígena, todas essas cenas decórriam de uma política de incentivo do governo federal.

Como isso ocorreu?

Por um lado havia uma omissão deliberada de não atuar, e do outro lado havia uma linha discursiva, narrativa que fomentava invasões de terras públicas, desmatamento ilegal, o fogo ilegal, tudo esse conjunto de ações que nós nos que degradamos o meio ambiente. Então chegamos para jogar duro

O governo anterior tinha uma postura sistemática de deixar a boiada passar

A Procuradoria Nacional surge em razão da necessidade da democracia ser defendida

Desinformação sistemática corrói a confiança da sociedade nas instituições

contra esses infratores e de fato fazer com que o estado brasileiro cumpra com suas obrigações de ponto de vista nacional e internacional, principalmente o Acordo de Paris, que é a redução da meta de emissões, e no Brasil o maior agente causador de emissões é o desmatamento ilegal.

Qual o objetivo da criação da Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia?

A Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia surge em razão da necessidade da democracia ser defendida. É meio básico mas porque? Porque constatamos que nos últimos anos a democracia brasileira passou a sofrer constantes ataques. O ápice desse ataque se deu exatamente no dia 8 de janeiro com a invasão dos prédios na Praça dos Três

Poderes, onde houve aquelas cenas lamentáveis que ainda estão impactando a mente de toda a população brasileira, da sociedade. Uma cena terrível, que a AGU tem atuação com firmeza para a recuperação do patrimônio público.

Como será essa recuperação?

Um diagnóstico que fizemos é que essa democra-

cia tem sido atacada, tem se constatado um ódio à democracia exatamente em razão do ambiente de desinformação, de Fake News que tem sido criado no Brasil e no mundo nos últimos anos com o uso das plataformas, das redes sociais, para desestabilizar os poderes. A desinformação, essa mentira sistemática utilizada para desestabilizar os Três Poderes, corrói a confiança

da sociedade nas instituições do estado. Então precisamos entrar no jogo para a utilização do Poder Judiciário, submeter nossas questões ao Poder Judiciário, fazer um filtro e retirar destas plataformas os conteúdos que de fato são conteúdos inverídicos e que atentam contra as instituições democráticas. A nova Procuradoria irá intervir contra as Fakes News?

Muitos destes conteúdos também servem para prejudicar diretamente a população no seu legítimo exercício de acesso às políticas públicas. Muitas políticas públicas deixam de ser acessadas corretamente pela população por conta da desinformação. Então a atuação da Procuradoria de Defesa da Democracia tem esse escopo, zelar pela integridade do livre exercício dos poderes e também pela integridade da política pública, para que a população possa acessar os seus direitos de uma forma correta, sem o ambiente de desinformação.

Passou da hora, chegou a hora, ou estava tudo perdido na relação entre a AGU e a advocacia dos estados e municípios?

Antes tarde do que nunca, não é? (risos) Está tarde? Eu acho que essa é uma iniciativa que poderia ter sido feita mais cedo, mas estamos fazendo agora. Por quê? Porque a hora é de união. A hora é de união e de construção. Assumimos, o presidente Lula assumiu um viés recentemente num cenário de destruição em várias políticas públicas, um ambiente de guerra federativa, de desequilíbrio e desarmonia entre os poderes e ele veio com uma mensagem de união e reconstrução, e essa mensagem ela está sendo passada e sendo reverberada em todos os órgãos do Poder Executivo e Federal.

O que podemos esperar da AGU?

A Advocacia Geral da União como integrante do plano federal vai dar o tom da sua contribuição. Então estamos aqui na verdade, repercutindo e reverberando um cenário de reconstrução da República, que é um comando de união para reconstrução. Reconstrução das políticas públicas, reconstrução do estado brasileiro, reconstrução da confiança da sociedade no estado brasileiro. Essa é a mensagem.



Thain Robito / Dinossauro

TECNOLOGIA

Plataforma vai mapear obra parada em estados e municípios

AGÊNCIA BRASIL

Wellton Máximo, Brasília

Estados e municípios agora poderão indicar ao governo federal as obras paradas que precisam ser retomadas com prioridade. Desde sexta-feira, 17, com o lançamento do sistema de monitoramento a Plataforma Mãos à Obra, um sistema de monitoramento que permitirá aos governos locais atualizar, em um banco de dados, empreendimentos paralisados ou inacabados em suas regiões.

Desenvolvida pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) em menos de 30 dias, a plataforma indicará à União que projetos merecem ser retomados com mais urgência. A ferramenta auxiliará o governo federal a mapear e identificar as prioridades.

Segundo o Serpro, prefeitos e governadores devem dar prioridades a projetos voltados à saúde, educação, cultura, infraestrutura e também deverá conter unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida e projetos da carteira do Ministério das Cidades. Os gestores municipais e estaduais terão até 10 de

abril para atualizar as informações. As demandas serão respondidas conforme a ordem de envio. A prefeitura ou o governo estadual que alimentar o banco de dados primeiro terá o pedido de obra analisado mais cedo, colocado em lugar equivalente na fila de análise.

Aplicativo foi desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados

Prioridade deve ser dada a projetos de saúde, esporte, educação e cultura

Tempo recorde

Em parceria com os ministérios, a Casa Civil analisará o banco de dados. Com base nas orientações da Presidência da República, o órgão definirá quais obras devem ser retomadas de imediato. De acordo com o Serpro, a plataforma Mãos à Obra foi desenvolvida em tempo recorde. A estatal usou a tecnologia LowCode, que acelera o desenvolvimento de aplicativos e sites, e arquitetura WebApp, que aumenta a acessibilidade e a interatividade com os usuários, tanto em navegadores web como em dispositivos móveis.

A concepção e o protótipo do produto, informou o Serpro, exigiram uso intensivo de ferramentas de UX, que proporcionam melhor fluidez para os usuários do serviço. Também foram adotadas técnicas de ciência de dados para apoiar o processo de recepção, validação, cruzamento e consolidação das bases de dados.

A plataforma Mãos à Obra nasce integrada com o Portal Gov.Br. Dessa forma, os usuários poderão usar o login único do governo federal para acessar a ferramenta.

EDUCAÇÃO

Jerônimo discute melhoria dos indicadores de aprendizagem

DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) deve anunciar em breve um plano para melhoria dos indicadores de aprendizagem da rede estadual de ensino. A proposta foi discutida ontem, durante reunião com a secretária de educação, Adélia Pinheiro, e o ex-ministro da educação no governo Dilma, Henrique Paim.

Jerônimo registrou o fim da reunião em um vídeo publicado nas redes sociais. Paim é diretor do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e está prestando assessoria ao governo baiano na elaboração de novos parâmetros para a educação no estado.

Missão no Comércio

Também estiveram presentes chefes de gabinete, coordenadores de núcleos territoriais e superintendentes. O próximo passo é ampliar o diálogo com os núcleos territoriais e gestores das escolas, para definir o planejamento pedagógico para o ano de 2023. "Hoje me reuni com a

@educacaobaia e o ex-ministro da Educação, Henrique Paim, para discutirmos estratégias para o ano letivo. O trabalho pela Educação só se faz com muita dedicação e participação de todos. Obrigado a quem esteve nessa missão comigo hoje! #TodosNaEscola", escreveu Jerônimo na internet.

Governador reuniu-se com Adélia Pinheiro e ex-ministro da educação, Henrique Paim

Paim é diretor na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e presta assessoria ao governo baiano

Mais cedo, pela manhã, o governador acompanhou a Santa Missa na Basílica Nossa Senhora da Conceição da Praia, no bairro do Comércio, na capital, marcando o período litúrgico que antecede a Páscoa. A missa foi presidida pela reconstrução da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha, que foi nomeado membro do Conselho de Cardeais, conhecido como C-9, pelo Papa Francisco, na última celebração.

"Essa caminhada penitencial neste domingo de quaresma é para a gente buscar forças e pedir a Deus energia para poder tocar os quatro anos cuidando das pessoas, de todas as baianas e baianos, mas em especial das mulheres e daqueles que mais precisam", declarou Jerônimo.

Após a missa, que faz parte do calendário religioso da capital baiana, milhares de fiéis se reuniram na Catedral da Penitência até a Igreja do Bonfim. Organizada pela Arquidiocese de Salvador, a caminhada voltou a acontecer após três anos suspensa devido à pandemia de Covid-19.

FINANÇAS Quem tem o projeto de dar entrada no benefício precisa ter documentação em dia e analisar regras vigentes

Planejamento ajuda trabalhador a obter renda melhor na aposentadoria

FABIO BITTENCOURT

A reforma da Previdência de 2019 mudou a idade mínima para aposentadoria pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em 62 anos para as mulheres, e manteve 65 anos para os homens. A norma estabeleceu alterações graduais, com tipos de transição (confira ao lado). Para quem quer dar entrada no benefício ainda este ano, ou até mesmo em 2024, a principal dica — seja empregado no setor privado, profissional autônomo, trabalhador doméstico ou rural — é ter toda documentação organizada, de forma a otimizar o processo.

De modo geral, são documentos de identificação pessoal, incluindo endereço atualizado, e todo e qualquer comprovante de trabalho e/ou previdenciário, como extrato PIS/pasep, Número de Identificação do Trabalhador (NTI), carteiras de trabalho, carnês de contribuição, certidão de tempo de contribuição, e para quem é do campo, bloco de notas do produtor rural, notas fiscais de entrada de mercadorias, comprovantes de pagamento de impostos rurais.

Feito isso, é confrontar todas as informações. Quem explica é o vice-presidente de Administração do Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRC), Sérgio Túlio dos Santos de Moura. "Existe muita reclamação dos segurados da previdência social relacionada a demora na concessão dos benefícios, mas para quem trabalha na área e para a previdência, quando reconhece, não existir uma demora por questões de capacidade operativa do órgão, existem também muitos erros nas informações cadastrais".

"De vínculos e de contribuições enviadas para a base de dados da previdência social durante a vida contributiva do segurado, bem como, no momento da solicitação do benefício, a falta de documentos necessários à concessão, gerando demora nas análises e indeferimento dos pedidos", diz Moura.

De acordo com o especialista, o trabalhador deve conferir todos os dados no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), "verificando os vínculos e contribuições com base nos documentos, CTPS, contratos de serviços prestados como autônomos, GFIPs, no caso de empresário, e demais documentos, caso o segurado tenha".

Havendo divergências, ele fala, o passo seguinte é levantar "toda a documentação necessária que com-



Vice-presidente no Conselho Regional de Contabilidade da Bahia, Sérgio Túlio aconselha suporte profissional

prove o pedido de regularização das divergências".

"É necessário fazer uma análise detalhada das regras de transição em que o segurado se enquadra neste ano, ou em outro, porque a reforma da previdência alterou as formas de concessão dos benefícios, e para garantir uma renda melhor, só com planejamento previdenciário", afirma.

Ainda de acordo com Moura, em caso de insegurança por parte do futuro segurado, o ideal é contar com o suporte de um profissional especializado, como contador ou advogado previdenciário. "Porque a análise da vida contributiva, das regras de transição e o planejamento previdenciário, envolve muitas informações, e é necessário conhecimento do assunto para que o segurado tenha a melhor forma de benefício".

Advogado especializado em direito trabalhista e previdenciário, Sérgio Regis conta que é muito comum inconsistências cadastrais nessa área. Exemplo: o trabalhador recebia um salário em conta, mas no registro oficial (averbação) era outro, geralmente o mínimo.

Ou a falta de recolhimento ou da informação da contribuição mensal; erros nas datas de início e fim dos vínculos; e não comunicação de trabalho insalubre, entre outros. Comparar os dados

constantes no CNIS e nas carteiras de trabalho é fundamental, diz Regis.

Ele conta o caso de um cliente, empregado por mais de dez anos na função de mecânico de ônibus, exposto a "agentes químicos nocivos", e que ao solicitar a aposentadoria descobriu que o "tempo especial devido à insalubridade" não havia sido calculado.

"Entramos com pedido de revisão do benefício devido ao não enquadramento correto. Nesse caso dele, cada ano trabalhado equivale a 1,4. Ele aposentou com um benefício de pouco mais de um mil reais. Deveria ser algo em torno de R\$ 3 mil. A gente estima um prejuízo de

quase R\$ 40 mil", avalia.

O vice-presidente de Administração do CRC ressalta que o segurado deve acompanhar o extrato previdenciário através do aplicativo *Meu INSS*, "e atualmente no aplicativo *CTPS Digital*, baixado com senha Gov.br".

"Entendo como fundamental para o segurado, guardar toda documentação que comprove vínculos com a previdência social, e manter a documentação sempre atualizada, porque é normal ser apresentado aos empregadores documentos vencidos e com nome errado, a exemplo de várias outras irregularidades documentais", pontua Moura.

"Para o empregador, man-

ter arquivada a documentação que a legislação determina, ter o máximo de cuidado nos envios das informações cadastrais, contribuições mensais e obrigações acessórias, pois são elas que alimentam o banco de dados da previdência e de outros órgãos, e qualquer divergência causa prejuízo e transtorno, tanto para o segurado quanto para o empregador", afirma o perito.

Registro em carteira

O presidente da Associação Baiana de Advogados Trabalhistas (Abat), Rodrigo Oliveira, faz um alerta para o caso dos trabalhadores domésticos — e empregadores — e a importância do registro em carteira. Ele destaca que muito trabalhador não aceita o vínculo (prefere a informalidade), porque recebe auxílio do governo.

"Mas a classe trabalhadora não pode ficar sem contribuição sob pena de não ter tempo de contribuição para se aposentar no futuro".

Benigna Vieira, 50, trabalhava como doméstica com carteira assinada, em 2013, quando descobriu a fraude. Na condição de segurada do INSS, foi afastada por 15 dias; depois um ano. De lá para cá já são muitos anos de luta. Mas ela conseguiu o benefício. "Eu tinha toda a documentação, e contei o apoio do advogado".

"Entramos com pedido de revisão do benefício devido ao não enquadramento correto. Nesse caso dele, cada ano trabalhado equivale a 1,4"

SÉRGIO REGIS, advogado



Algumas dificuldades comuns quando se estuda para concurso



Waldir Santos

Advogado da União, palestrante, professor e autor de livros sobre métodos de estudos para concursos

waldir@waldir.com.br
Instagram e Twitter: @waldircomfoco
Facebook: waldircomfoco

Uma das principais causas da desistência quando aos concursos é a ansiedade, a sensação de que a pessoa deveria ou poderia ter estudado mais, de forma a abran-

ger o programa inteiro. E ao não fazer isso, parece que encontrou a explicação para a reprovção. Sim. Quando se tem essa sensação e ela preocupa o estudante a ponto de desconcentrá-lo, o resultado mais provável é a reprovção.

Essa ansiedade normalmente advém do conflito entre a necessidade evidente e a falta de vontade de estudar.

Quem tem um pouco de disciplina e decide, ao mesmo tempo, começar a estudar para concurso, deve fazer uma programação leve,

naquele nível que muitos dizem ser insuficiente para passar (é na maioria das vezes realmente é). Um nível

Não transforme o estudo em um fator de sofrimento ou tristeza, que lhe retire os prazeres da vida

suportável, e que, portanto, não vai lhe levar à desistência, que seria o maior erro.

Ocupa, com a sua pouca disciplina, inicialmente, 20% do tempo livre, e no restante faça o que quiser. Não transforme o estudo em fator de sofrimento ou tristeza, que lhe retire os prazeres da vida. Aos poucos você perceberá que vai querer estudar 30%, 40% do tempo, e assim vai chegar a muito mais do que hoje você considera que seja 100%. Mas não deixe, por motivo nenhum, de fazer concursos. É somente assim que se

passa. Eu já falei, em outra oportunidade, que é possível ser aprovado sem ter disciplina. Esse fator é considerado, praticamente por todos, fundamental para a aprovação, em função da visão que as pessoas têm sobre o estudo, como sendo algo naturalmente relacionado ao prazer, ao lazer, ao descanso, por se tratar de uma obrigação importante que não queremos cumprir. Convido o leitor a pensar fora da caixa. Se conseguirmos associar o estudo a algo prazeroso, a algo que desejamos fazer, a disciplina não se tor-

na desnecessária? Além disso, o que é feito com gosto é mais produtivo do que aquilo que é feito em contrariedade à vontade. O estudo exige concentração, interesse verdadeiro e comprometimento. A disciplina não funciona para isso como condicionamento ou determinação de habilidade física, por exemplo.

Na continuação deste texto iremos falar sobre algumas dificuldades e soluções relacionadas com a ansiedade e a falta de concentração.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupotarde.com.br

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO AMPLIADA
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupotarde.com.br

Ministro Carlos Favaro ouve lideranças do agro

Duas grandes feiras e exposições do agronegócio são realizadas no início do ano. No Parana Show Rural Coopavel. E no Rio Grande do Sul, Expodireto Cortijal. Os presidentes desses eventos que bateram record de público e de negócios pediram foco total no problema de suplementação do crédito rural. E foram ouvidos pelo ministro Carlos Favaro da agricultura que se reuniu na semana passada com o ministro da Fazenda Fernando Haddad.

O ministro Favaro declarou no broadcast Estádio o

seguinte: "vamos trazer a preocupação que o setor está há alguns meses com demanda reprimida de crédito, sem liberação das linhas de crédito para pré-custeio, custeio e investimento. Trouxemos ao ministro Haddad a proposta de complementação de recursos disponíveis para o plano safra 2022/23 de R\$ 1 bilhão para a equalização de taxa de juros, o que trará R\$ 30 bilhões em recursos".

Como temos comentado fortemente aqui nesta coluna, as oportunidades para ampliar os negócios do país

através do agronegócio são fatos reais, e para isso precisamos apoiar e estimular o aumento das safras brasileiras.

O Brasil é o único país do mundo com condições de crescer a oferta de alimentos

Que as boas vendas de produtos básicos tenham o mesmo impacto do agro

ras. Isso tem efeito também fundamental no combate à inflação e no abastecimento do mercado interno

O Brasil é o único país do mundo agora, neste curto médio prazo, com condições de crescer a oferta de alimentos. E pelo lado dos produtores rurais, a vontade total, e já podemos nos preparar também para crescer o trigo neste inverno, quem sabe já quase atingindo a autossuficiência neste cereal do pólo nosso de cada dia.

O ministro Favaro está otimista e disse que essa superação será feita para o plano safra 2022/23, pois é também um pedido do presidente Lula. O ministro Favaro adiantou ainda que o

plano safra 23/24 já está sendo tratado, e que será fortalecido com o programa de agricultura de baixo carbono, e a Bahia tem papel cada vez mais relevante no cenário brasileiro e mundial.

Que as boas vendas das palavras boas criem o crescimento do agro, de um agro consciente. Ouviemos na Show Rural Coopavel e na Expodireto Cortijal, as mesmas reivindicações. Que sejam atendidas. Crédito, equalização de juros, para crescer a produção de alimentos no país. É prioridade da nação.

AGRICULTURA Altas temperaturas e tempo firme têm promovido a queda de umidade no solo, gerando riscos à fibra

Estiagem acende sinal de alerta em produtores de algodão do oeste baiano

INARA ALMEIDA*

A estiagem acendeu um alerta em produtores de algodão do oeste da Bahia, onde estão 98% das lavouras do estado. Os registros de altas temperaturas e tempo firme têm promovido a queda de umidade no solo e, assim, gerando riscos à fibra em algumas localidades.

A região de Guanambi tem sido motivo de atenção devido à baixa disponibilidade de água no solo, em decorrência da falta de chuva. Apesar deste cenário, a produtividade média esperada ainda não está comprometida, garante a Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia (Seagri).

Outras áreas como Barreiras, São Desidério e Luis Eduardo Magalhães, apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento do algodão. O plantio da safra 22/23 ocupou 305,2 mil hectares, dos quais 299,2 mil estão no oeste baiano.

Apesar dos olhos atentos para algumas regiões, no geral, o clima é de otimismo em relação à esta temporada de algodão. De acordo com o produtor Paulo Schmidt, da região de Luis Eduardo Magalhães, espera-se que a chu-

va não continue sendo uma questão nos próximos meses.

"A maior parte do algodão não sofreu com seca. Estamos com uma previsão boa de chuva em toda Bahia e, para os próximos meses, esperamos que venha chuva suficiente", afirma. Ainda segundo Schmidt, também não há problemas em relação às pragas e doenças que poderiam causar danos às plantações.

Para a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), a estimativa de produção para a safra ainda é a mesma. "Em fevereiro, real-

"O Programa de Incentivo à Cultura de Algodão da Bahia tem sido exemplo de sucesso na concessão dos benefícios fiscais"

WALLISSON TUM, gestor da Seagri



Envio de

mente faltou chuva em algumas regiões, mas, a princípio, a nossa estimativa de produção para a safra é normal, desde que chova no mês de março e em abril", afirma Luiz Carlos Bergamachi, presidente da Abapa.

A fim de mitigar qualquer risco climático, produtores rurais anteciparam o plantio da safra 22/23. Além disso, agricultores também apostaram em um bom plantio do solo, através do uso de fertilizantes e calcrio, e no manejo conservacionista do solo, em que há o cultivo de plantas para proteger o solo de erosão e perda de água.

Abapa / Envio de



A cultura do algodão é a 3ª mais representativa da Bahia – atrás apenas da soja – e injetou, em 2022, R\$ 6,5 bi na economia do estado

A Bahia é o segundo maior produtor de algodão do Brasil, com uma produtividade em torno de 300 arrobas de fibra/hectare. No estado, a cultura é a segunda mais representativa – atrás, apenas, da soja – e foi responsável, em 2022, por uma injeção de cerca de R\$ 6,5 bilhões na economia.

De acordo com o Secretário de Agricultura do Estado da Bahia, Wallisson Tum, a Seagri vem desenvolvendo instrumentos de política agrícola a fim de incentivar a "colocicultura baiana", "O Programa de Incentivo à Cultura do Algodão da Bahia (Proalba) tem sido exemplo de sucesso na concessão dos incentivos fiscais, trazendo um perfil competitivo apto a atender com absoluta qualidade e regularidade o mercado doméstico e internacional, promovendo considerável desenvolvimento econômico e social para todo o Estado", pontua.

Diante de tamanha importância, caso as previsões otimistas em relação às lavouras não se concretizem, resultará em grandes perdas para grandes e pequenos produtores, além do consumidor, já que o algodão é uma commodity essencial, como explicam os especialistas, para o desenvolvimento de diversos produtos. A colheita da safra 22/23 é esperada no final de maio.

*POR SUPERVISÃO DA EDITORA
CAROLINHA BARCELLO

INDÍGENA

www.estele.com.br/indigena

CINEMA Atores e atrizes indicados ao prêmio de 2023 vão receber um alerta nas redes sociais sobre o perigo da extração ilegal de ouro em terras indígenas

Yanomami oferece estateta alternativa a indicados ao Oscar

AGÊNCIA BRASIL

Brasília

Atores e atrizes indicados ao Oscar 2023 vão receber um alerta nas redes sociais sobre o perigo da extração ilegal de ouro em terras indígenas. A cerimônia de premiação aconteceu ontem em Los Angeles, nos Estados Unidos.

A campanha Custos do Ouro propõe a troca da estateta de premiação, produzida em ouro 24 quilates, por uma estateta em madeira de um herói que simboliza proteção à etnia yanomami. Em um vídeo da União Associação Yanomami, o líder da etnia Junior Hekurari chama a atenção dos artistas de Hollywood para o

combate ao garimpo ilegal e aos danos ambientais causados pela extração do metal, que geram derramamento de mercúrio nos rios, desmatamento e contaminação de peixes e indígenas.

Um dos maiores símbolos de sucesso pode estar, em breve, nas suas mãos, o Oscar. Porém, seu símbolo de sucesso, tem um preço muito maior para nosso povo. Por aqui, ofereço uma estateta diferente, a do nosso herói. Omama é o criador e guerreiro da Amazônia e do povo Yanomami. Omama simboliza proteção. Mas, até Omama precisa de aliados na luta contra o ouro ilegal e seu custo para nosso povo e para nossa terra", diz o líder

A campanha Custos do Ouro propõe a troca da estateta de premiação. Mas, até Omama oferece estateta alternativa a indicados ao Oscar

indígena

Em janeiro, a crise humanitária que afeta as comunidades da Terra Indígena Yanomami, em Roraima, levou o governo federal a decretar Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, para combater a desassistência sanitária dos povos que vivem na região.

Após a decisão, militares das Forças Armadas e órgãos do governo federal especializados em saúde indígena estão enviando alimentos e remédios para as aldeias yanomamis, além de prestarem assistência de saúde em hospitais de Boa Vista.

CONFIRA OS VENCEDORES DO OSCAR NO PORTAL A TARDE

VATICANO Papa Francisco questiona celibato na Igreja: "pode ser revisito"

www.starle.com.br/vaticano



Vinte indigenas receberam a estateta em madeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Souto Soares.

CDS DO COTEMESSE
CPF Nº 19.129.15.000-12. Objeto: prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica para a Prefeitura Municipal de Cotemessê.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAJUBA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2023. Objeto: contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura urbana em Macajuba.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Conceição do Coite.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRA DO POMBAL
CPF Nº 13.844.333-000-01. Objeto: prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos públicos em Ribeira do Pombal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDEIROS NETO
DIÁRIO Nº 18/2023-0000-01. Objeto: prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica para a Prefeitura Municipal de Medeiros Neto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS DA MARGARIDA
TERMO DE REFERÊNCIA Nº 000/2023. Objeto: contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura urbana em Salinas da Margarida.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Câmara Municipal de São Desidério.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2023
Objeto: contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura urbana em São Desidério.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2023
Objeto: contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura urbana em São Desidério.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2023
Objeto: contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura urbana em São Desidério.

LICITAÇÃO PARANÁ: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS
Objeto: contratação de empresa para execução de serviços de manutenção e conservação de equipamentos públicos em Paraná.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de João Dourado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA ESTIVA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Barra da Estiva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Terra Nova.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCUGÊ
CPF Nº 13.222.542-0001-34. Objeto: prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Mucugê.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUA FRIA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Água Fria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUEIRAMA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023. Objeto: aquisição de materiais de consumo para a Prefeitura Municipal de Bueirama.



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVI GOSTA!

A rádio que te acompanha todos os dias, onde quer que você esteja.

Sintonize na **Rádio A TARDE FM**, acesse o novo **Portal** e garanta entretenimento, música boa e informação de qualidade.

SINTONIZE
103,9 FM

Acesse:



www.atardefm.com.br

A TARDEfm

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

CAMPEONATO CARIOCA Após anos em 'outro patamar', Flamengo recebe o Vasco pela semifinal em pé de igualdade na competição

PAPÉIS INVERTIDOS



Gabigol está confirmado como titular na partida de hoje e sempre é esperança de gol do Urubu



Pedro Raul vive ótimo momento no Vasco e vai levar preocupação para a defesa do Flamengo

LEO SILVA

Nos últimos anos, os torcedores se acostumaram a ver o tradicional clássico carioca entre Flamengo e Vasco com o Rubro-Negro sempre em condição muito favorável, com um desmiel técnico evidente e mortalizado pelas palavras do atacante Bruno Henrique, em 2019, ao dizer que o Flamengo estava em outro patamar. Mas, depois de muito tempo, os rivais chegam hoje para o jogo de ida da semifinal do estadual, no Maracanã, às 21 horas, com papéis invertidos.

Há um consenso de que o Flamengo ainda consegue reunir muito mais talento individual em seu elenco, mas passa por um momento interno muito turbulento, e com uma série de péssimos resultados. O Vas-

co também terminou a primeira fase na segunda colocação, à frente do rival, terceiro, e ainda venceu o rival depois de dois anos, ou três jogos, chegando, assim, mais confiante e ainda com a vantagem dos empates para chegar à final.

"Hoje tenho certeza que eles têm muito mais respeito por nós do que no início da temporada. A gente não vai entrar mais tranquilo, mas entra sabendo que se tiver dos resultados iguais, a gente avança. Mas a gente precisa construir dentro dos jogos. A ideia é que a gente faça dos grandes jogos para que não precise dessa vantagem", disse o técnico Barben, em entrevista coletiva, após a confirmação da segunda colocação com vitória sobre o Bangu.

Técnico pressionado

A pressão em cima do trei-

nador português Vítor Pereira cresce a cada insucesso da equipe do Flamengo, que já decepcionou no Mundial, contra o Al Hilal, na SuperCopa do Brasil, e no Palmeiras, na Recopa Sul-Americana, frente ao Independiente Del Valle e na Taça Guanabara, diante do Fluminense. Ainda perdeu um clássico para o Vasco, algo raro nos últimos anos. Desde 2017, o alvinegro havia vencido apenas uma vez, por 3 a 1, em 2021. Em 22 confrontos, foram 11 vitórias, rubro-negras, nove empates, e apenas duas derrotas.

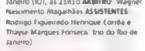
O português já chegou ao clube em situação complicada, depois que a diretoria preferiu dispensar Dorival Junior, treinador campeão da Libertadores e da Copa do Brasil. O cenário atual já é muito parecido com o vivido pelo compatriota Paulo Sousa, no ano passado.

FLAMENGO



Matheus Carlini
Pablo
Rodrigo Cales
Leo Pereira
Mathias
Vidal
Gerson
Everton Ribeiro
De Arrascaeta
Everton Caballero
Gabriel
T: Vítor Pereira

VASCO



Matheus Carlini
Pablo
Rodrigo Cales
Leo Pereira
Mathias
Vidal
Gerson
Everton Ribeiro
De Arrascaeta
Everton Caballero
Gabriel
T: Vítor Pereira

Na época, o Flamengo também não conseguia convencer e só se recuperou após a chegada de Dorival. À falta de ambições maiores no Brasileiro foi creditada, à época, à demora para a troca no comando da equipe.

Na partida passada, na rodada final da Taça Guanabara, contra o Fluminense, Vítor Pereira fez seis alterações na equipe, incluindo as forçadas, com as saídas de David Luiz e Thiago Maia. Não bastasse, o treinador tirou ainda mais a torcida quando sacou Gabigol, destaque em campo, para a entrada do jovem Mateusão.

Na contramão do coletivo, está o momento individual de Everton Cebolinha. O atacante tem mantido uma regularidade de maior nas atuações com relação à temporada passada. E conseguiu se destacar mesmo na derrota contra o Flumen-

se, mesmo jogando como uma espécie de ala-esquerdo.

O Vasco vive momento em termo oposto. Tudo tem sido motivo de festa para a torcida vascaína. O zagueiro argentino Manuel Capasso, por exemplo, caiu nas graças dos torcedores apenas por ter dado uma trombada no atacante Gabigol assim que entrou em campo, substituindo Miranda, no clássico passado.

Fora esse clima, o desempenho em campo também tem sido elogiado e novos reforços parecem estar bem à vontade no clube, principalmente o zagueiro Leo Pelé, o lateral Pumi Rodríguez, autor do golpão de fora da área na vitória no clássico passado, e o centroavante Pedro Raul. Andrey Santos acabou de voltar do Chelsea e já foi destaque na rodada passada, contra o Bangu.

ENTREVISTA Jordana, jogadora de futebol do Esporte Clube Bahia

"[NA ESCOLA] EU SOFRIA MUITO PRECONCEITO, VINDO DAS PRÓPRIAS MENINAS"

LEO SILVA

De volta à Série A3 do Brasileiro Feminino, o Bahia tenta uma campanha superior à de dois anos atrás, quando na primeira participação na elite foi rebaixado. Um dos destaques das Mulheres de Ato é a volante Jordana. Ela tem 20 anos, nasceu em Salvador e carrega toda a bandeira do sangue. À mãe dela, Nilda do Acaçari, também é baiana. Nessa entrevista ao A Tarde, ela fala sobre as perspectivas da equipe feminina do Tricolor, sobre as barreiras enfrentadas em um ambiente historicamente ligado aos homens, e revela ter sofrido preconceito



das próprias colegas na época da infância por gostar de jogar bola. No último sábado, o Esquadrão levou a melhor em cima do Ceará e aplicou uma incrível goleada por 10 a 0, no estádio de Pituaçu. O duelo foi válido pela terceira rodada do Brasileiro. Jordana marcou um dos gols. Nathane e Ary (3x1), Fabi Ramos (2x) e Juliana completaram o placar.

Como você avalia esse início de Brasileiro do Bahia? Quais os objetivos da equipe? E quais as reais perspectivas?

O time passou por uma reformulação de 2022 para 2023. Ainda estamos ajustando algumas coisas. A gente sabe que conseguiu um ponto importante fora de casa, contra o São Paulo, mas infelizmente tropeçou mais dentro de casa. Mas independente disso, o nosso foco, nosso objetivo, é nos classificarmos entre os oito melhores e estamos em

busca disso. Temos um ponto bastante positivo que é lutar até o final. O jogo só acaba depois do apito final. E eu acredito que a equipe ainda vai surpreender muito durante o campeonato.

Teve apoio da família quando resolveu tentar carreira no futebol? Qual o principal tipo de conselho?

Foi um apoio passivo. Eles não interferiam nas minhas decisões, nas minhas escolhas, e também não me davam um suporte, um incentivo.

Quando era mais nova, uma das principais barreiras que eu tive que enfrentar foi jogar contra os meninos

vam um suporte, um incentivo. Sempre foi a minha vontade e meu querer que me fizessem seguir.

O futebol ainda é um ambiente muito associado ao masculino. Quais as principais barreiras que você já enfrentou até hoje na vida por causa disso?

Quando eu era mais nova, uma das principais barreiras que eu tive que enfrentar foi jogar contra os meninos. Porque não tinha time feminino na época. Então, eu tive que lutar contra isso. Sempre que eu ia participar de alguma competição, eu era a única menina do grupo. Então foi uma das maiores barreiras que eu tive que enfrentar.

Hoje, se discute muito mais sobre o machismo socializado. Poderia citar situações que você tenha vivido ou presenciado, que eram normali-

zadas, e que hoje são evidentemente combatidas?

Sim. Sim. Na época da escola, eu era bastante popular. Mas com os meninos porque eu sofria muito preconceito, vindo das próprias meninas, por eu ter escolhido o futebol, que na época era um esporte associado ao homem. So que hoje eu vejo que já é mais aceito. Eu vejo escolas criando time feminino, tendo competições femininas nas escolas. Então, hoje eu vejo que isso já foi quebrado.

Como você avalia o atual momento do futebol feminino no país e no mundo, com o aumento de visibilidade? Jogos de clubes em TV aberta, maior espaço na cobertura.

Ah, sim. Hoje em dia com a visibilidade dos jogos transmitidos já é muito melhor do que 10 anos atrás. Mas eu acredito que ainda vai evoluir muito mais.

CURTAS

SURFE

Ítalo Ferreira cai; Medina surfa hoje

O brasileiro João "Chumbinho", fanceiro colocado do ranking mundial de 2023, garantiu vaga nas oitavas de final da etapa de Peniche (Portugal) da WSL, após derrotar o supercampeão Kelly Slater por 12,54 x 10,83 e encara agora o australiano Ethan Ewing. Outro que também se que em frente na competição é Ítalo Ferreira, que venceu o duelo caseiro contra Michael Rodrigues por 10,94 x 3,73. Ele vai desafiar outro com-

patriota na sequência, Yago Dora, que bateu o sul-africano Matthew McMillan na última bateria deste domingo por 10,93 x 10,70. Caio Ibelli derrotou o costa-riquenho Carlos Muñoz e também já está entre os 16 melhores da competição, o mesmo acontecendo com Samuel Pupo, que derrotou o japonês Kano Igarashi. Filipe Toledo e Miguel Pupo foram eliminados. Gabriel Medina encara o havaiano Seth Mouton hoje.

NATACÃO PARALÍMPICA Brasil encerra o World Series no topo

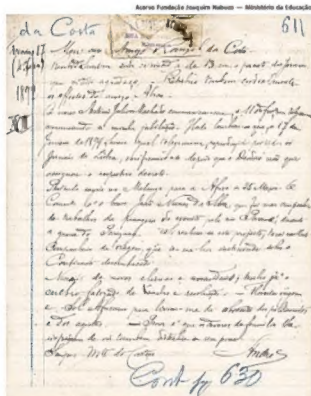
A delegação brasileira encerrou a etapa do World Series de Ugnano (Itália) de natação paralímpica na primeira posição do quadro de medalhas após a conquista de mais dois ouros ontem. Com isto o Brasil encerrará a competição com 13 ouros (nove dourados e quatro prateados). O primeiro ouro do Brasil ontem foi alcançado por Gabriel Araújo em 5,6 metros costas da classe S2. O mineiro encarrarou a prova em 54,82, para encerrar sua participação na competição com cinco primeiros lugares, além de bater o recorde mundial



Gabriel Araújo conquistou cinco ouros e bateu recorde mundial

TÊNIS: INDIAN WELLS Stefani vence na estreia nas duplas

A brasileira Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski estrearam com vitória de 2 sets a 0 sobre a caçaca Ana Danilina e a norte-americana Asia Maelummad, ontem, no Masters 1000 de Indian Wells, disputado nos Estados Unidos. Agora, nas oitavas de final, a jogadora do Brasil e a canadense medem forças com a checa Alexandra Gucurachi e a neozelandesa Elise Routsif. Hoje, há Haddad e a alemã Laura Siegemund pegam a ucraniana Lyudmyla Kichenok e a letã Jeļena Ostapenko.



Fac-simile de carta de Rebouças a A. E. Rangel da Costa

LITERATURA Reunida em livro, correspondência do engenheiro baiano André Rebouças ressalta orgulho negro

Missivas de África

ELIS FREIRE*

Engenheiro negro no século 19. Pioneiro no projeto de modernização do Brasil. Engajado no movimento de abolição da escravidão. Intelectual influente na política. Essas são algumas das características de André Rebouças, personagem que teve sua história contada através de cartas e diários, publicadas em uma série de livros pela Chão Editora. Com organização e pós-fácio da historiadora Hebe Mattos, o primeiro volume *Cartas da África: registro de correspondência (1891-1893)*, lançado em dezembro último, mostra a consciência política e racial de André, durante uma viagem pelo continente africano. "Eu me encantei com as *Cartas da África*, elas são bonitas e têm muito valor literário. É sempre bom ler uma história. O livro tem uma reflexão sobre o Brasil, tem uma reflexão sobre o racismo, mas é sobretudo a história de um homem brasileiro, abolicionista, super inteligente e um engenheiro de ponta", explicou a organizadora Hebe Mattos.

Ao longo de 196 cartas enviadas a 26 remetentes, como José Carlos Rodrigues – então proprietário do *Jornal do Comércio* – Joaquim Nabuco e o próprio imperador Dom Pedro II, o leitor pode mergulhar no pensamento desse personagem histórico brasileiro.

André Pinto Rebouças, filho do conselheiro Antônio Rebouças, nasceu em Cachoeira (BA) em meados do século 19. Homem cosmopolita, completou seus estudos de engenharia na Europa e passou seus últimos anos de vida na África, com um projeto de modernização do continente. Durante sua viagem, ele copiou seus registros de correspondência, onde se nomeia como "Negro André" ou "André Africano".

"A grande originalidade dos escritos dele é esta afirmação cada vez mais orgulhosa da sua alma africana e da luta pela possibilidade plena de cidadania para os negros e negras do país e do mundo", afirma Hebe Mattos.

Resgate da memória

As cartas reunidas em *Cartas da África: registro de correspondência, 1891-1893* mostram a visão de Rebouças sobre os acontecimentos políticos no Brasil e na África, como a proclamação da república e a expansão europeia no continente. Segundo o livro, André via a proclamação como um golpe militar dos insatisfeitos com o fim da escravidão, abolida sem indenização para as pessoas negras libertas no ano anterior, em 13 de maio de 1888.

Hebe, especializada em estudos sobre as relações socioculturais da escravidão do século XIX pela universidade federal fluminense (UFF), recorreu a biografias e livros sobre André Rebouças, principalmente os diários publicados em 1938 por José Veríssimo.

Ao visitar a Fundação Joaquim Nabuco, Hebe pôde fotografar cartas inéditas do período de André na África para o primeiro volume da série, lançada pela Chão. "O desafio é contar a história de André, a partir do próprio texto dele: é como se fosse uma série, os

correspondentes vão se construindo como personagens dessa história", contou a historiadora.

No pós-fácio do livro, a autora reflete sobre a invisibilização de pensadores negros da época na memória do país. "A maior contribuição da leitura do livro para pensar o racismo à brasileira é como ele invisibiliza a experiência das pessoas negras livres do século 19. 'Eu existo, eu sou importante a beça, eu tenho uma contribuição para esse país e para o mundo', dizia Rebouças. Elas existiram – apesar do racismo", afirmou.

O *Engenheiro Abolicionista: diários 1882-1885*, próximo volume da série, já está em construção. Em seguida, estão previstos mais 3 volumes: *A abolição incompleta: diário (1887-1888)*, *O amigo do imperador: registro de correspondência (1889-1891)* e *Cartas de Funchal (1893-1898)*, que também serão lançados pela Chão Editora e distribuídos pela Editora 34.

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHEFE CASTRO JR.



Hebe: originalidade na afirmação orgulhosa da alma africana




Retrato de André Rebouças, óleo sobre tela de Rodolfo Bernardelli, 1897

CLIPPING


PREMIADO MELHOR

destino do BRASIL.



CHAPADA DIAMANTINA

Destaque na Bolsa de Turismo em Berlim na Alemanha, a Chapada Diamantina, ganhou o prêmio com média 8,9 e faturou o primeiro lugar. A maior nota foi para o item segurança, com 9,2 de melhor lugar para se visitar no Brasil, em 2022, com 90 concorrentes, segundo pesquisa realizada pela plataforma melhores destinos.



[assine]

A TARDE DIGITAL

Fique bem informado e **GANHE** um
par de ingressos para o **CINEMARK**



E TEM + BENEFÍCIOS:

FAÇA PARTE
DO CLUBE E
SAIBA MAIS



ASSINATURA
Anual Digital
(SOMENTE DIGITAL)

R\$ **9,90**
MENS AIS

Assine **A TARDE**, o jornal
LÍDER de circulação
do **NORDESTE***

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Seg a Sex - 9h às 16h

71 **3533-0850** (SALVADOR E RMS)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCAIS)

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

